Os servidores interinos passarão para o quadro de extranumerários

(LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CAMARA MUNICIPAL")

SERIA PASSIONAL o crime da Gávea

Importante pista no bárbaro homicídio -- A polícia deteve quatro suspeitos sôbre os quais recaem graves indícios -- O negociante assassinado não possuia inimigos

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Heraldo Cardoso dos Santos, suspeito


Nelson Alonso, suspeito

ANO 77 — RIO, TÊRÇA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1952 — N.º 216

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*


Wilson Magalhães, suspeito


José Rodrigues, a vítima

Novo julgamento para Zulmira Galvão Bueno

Decidiu a 1.ª Câmara Criminal reformar a decisão do Júri

(TEXTO NA PÁGINA 5)


Zulmira Galvão Bueno

Cleofas transforma o Ministério da Agricultura em casa comercial

Especulação vergonhosa com a vacina cristal violeta — Aumenta a incidencia da peste suina em todo território nacional (T., pág. 12)


Cleofas

Violentos ataques aéreos na Coréia

(TEXTO NA PAGINA 4)

Quem é o motorista que conduziu Bandeira ao encontro de Afrânio?

ESPERA-SE QUE, A QUALQUER MOMENTO, SE APRESENTE ESPONTÂNEAMENTE — HERMES MACHADO PRONTO PARA NOVAS DILIGÊNCIAS

(TEXTO NA PAGINA 12)

A morte ronda o Aeroporto Santos Dumont

Lampeões de emergência para suprir a deficiência dos geradores, na descida dos aviões noturnos (T. na P. 12)

JULGADOS ONTEM "PROCOPINHO" E SIRIO RIBEIRO

(TEXTO NA PÁG. 12)


Flagrantes colhidos ontem no Júri: "Procopinho" e, à esquerda, o Conselho de Sentença

Contrafeito GARCEZ-JUSCELINO Pomposo

O GOVERNADOR PAULISTA NÃO QUERIA FESTA

(TEXTO NA PAG. 2)

BOM DIA

SENHORES DONOS DE PADARIAS

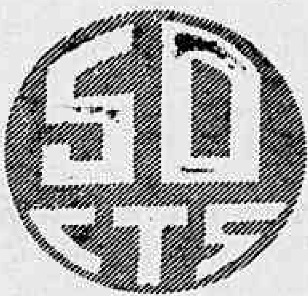
Segundo anunciou a COFAP, em sua recente reunião, o preço da farinha de trigo vai baixar, resultando dessa circunstância, o barateamento do custo do pão, que será determinado por aquêle órgão, a partir de quinta-feira próxima. Os senhores, com certeza, não ficarão satisfeitos

(Conclui na página 4)

NO RIO, A CANTORA NORTE-AMERICANA DIANA COURTNEY

(TEXTO NA PÁGINA 8)


A linda Diana Courtney



E' LEGAL A GREVE DOS SAPATEIROS

Elementos a serviço dos patrões estão insinuando a ilegitimidade de um movimento perfeitamente justo — Espancados na Polícia a mando dos empregadores (T., pág. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DANTON COELHO FOI AO DISTRITO LIBERTAR O GUARDA-COSTAS

(TEXTO NA PAGINA 12)


Raimundo Lima, o agressor


Silvio de Oliveira, a vítima

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	18807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Vargas costuma reservar as noites de segunda-feira para as meditações de caráter político, apartando-se, então, por um momento, do estudo dos graves problemas administrativos que lhe absorvem o tempo. Fala-se tanto de política, faz-se tanto política neste país, no mau sentido, que nosso grande Presidente não pode permanecer alheio ao que se trama e processa.

O caso da remodelação do ministério é um exemplo. Vargas geralmente procura os jornais para ver o que é que existe sôbre o assunto...

Agora, a viagem do governador Lucas Garcez a Belo Horizonte serve de motivo a novas e excitadas especulações. Diz-se que é o eixo Minas-São Paulo que se consolida, o velho "café com leite" (o senador Melo Viana compareceu ao desembarque do chefe do Executivo bandeirante) que se consolida contra Vargas.

Mas o Presidente sorri intimamente. Porque Vargas não é contra ninguém. E' a favor do Brasil. Só. Quer somar, não dividir.

O ministério, Vargas vai mudá-lo, mas quando fizer bom tempo. Enquanto persistir a atual agitação, êle não moverá nenhuma pedra. Não é de seu feitio agir debaixo de pressão, parta de onde partir.

A não ser a pressão do interêsse nacional. Que, aliás, o faz marchar, direto, para a remodelação. Mas, se já esperou até aqui, não custa nada a Vargas esperar mais um ou dois meses.

Existe, entretanto, a possibilidade de que, nos discursos de Pôrto Alegre, para onde Vargas seguirá esta semana a fim de presidir a Conferência dos Governadores sulinos, (o Sr. Garcez inclusive), o Chefe da Nação se refira frontalmente à necessidade da reforma ministerial. De qualquer forma, serão discursos destinados à mais profunda repercussão nacional.

Mas é melhor que todos fiquem quietinhos, jornalistas, governadores, parlamentares, políticos em geral. Não digam que Vargas vai tratar da mudança do ministério: que então será certo o silêncio presidencial sôbre o assunto, nas próximas orações...

Pois não deseja Vargas que ninguém se magôe. Só que o Brasil se beneficie com a remodelação.

O PEIXE

Alguém dissera a Vargas que o Garcez foi pescar pirarucú em Minas.

Vargas, agora de noite, pensa, muito bem humorado, nessa estranha "pescaria". Chegando à conclusão, após uma lenta baforada, a seguir com os olhos a voluta da fumaça, de que em Belo Horizonte o Garcez encontrou, no mínimo, o "Peixe Vivo"...

"BARNABÉS"

Êsle repórter deixa de falar hoje do aumento ao funcionalismo. Senão Vargas deixará de enviar a Mensagem ao Congresso nas próximas horas, conforme soubemos...

"CANTANDO NA CHUVA"

Devido ao tempo instável, o governador bailarino Kubitschek recebeu o professor Lucas Garcez debaixo de chuvas.

O PALACIO

Na ante-sala presidencial, comentava ontem com êste jornalista o doutor Almir de Andrade, sub-chefe da Casa Civil de Vargas:

— Depois você não quer reconhecer que êsse convite do Juscelino ao Garcez não é um golpe político contra o Presidente.

E arremangando o palitó:

— Pois não foi logo o paulista levado para as "Mangabeiras"?

INDEPENDÊNCIA MEXICANA

A grande República do México está hoje em festas, pelo transcurso de mais um aniversário de sua emancipação politica. O fato memorável de sua Independência remonta à noite de 15 para 16 de setembro de 1810, quando D. Miguel Hidalgo Y Castilla, o cura da Matriz de Dolores, concitou os filiados de sua paróquia a proclamar a autonomia da Nova Espanha, hoje República do México.

Todos sabemos o que foi a sanguinolenta peleja entre o México e a Metrópole Hispânica, até que se consolidou a Independência, a 27 de setembro de 1821, com a triunfadora ação revolucionária de Vicente Guerrero e a rendição de Augustin Iturbide, general realista.

A magna data será festejada, no Rio, com uma solenidade, às 10 horas da manhã, na Escola México, à rua Matriz, na presença do Embaixador Antonio Villalobos, e dos demais membros dessa Missão Diplomática. Às 18,30 horas, o mesmo Embaixador e sua Exma. senhora oferecerão, em sua residência, uma recepção às autoridades brasileiras, ao corpo diplomático e à sociedade brasileira.

O Brasil, que tem afinidades democráticas e espirituais com o México, associa-se, cheio de entusiasmo e sincero júbilo, às comemorações da Independência da próspera Nação americana.

POSSE DO NOVO PRESIDENTE DO IBGE

Verificou-se, ontem, às 16 horas, no Gabinete do Ministro da Justiça, o ato de posse do desembargador Florêncio de Abreu, no cargo de Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Na ocasião, usou da palavra o ministro Negrão de Lima, tendo o empossado agradecido.

Florêncio de Abreu

SUBSTITUTO PARA O DR. LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA

Rueune-se hoje, às 14 horas, os Docentes Livres da Faculdade Nacional de Farmácia, para a eleição de um representante substituto junto à Congregação em virtude do impedimento do dr. Lafayette Rodrigues Pereira, que se encontra ausente do país.

FEDERALIZAÇÃO DA RÊDE MINEIRA DE VIAÇÃO

O Presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, dispondo sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira de Viação, firmado entre o Govêrno Federal e o Estado de Minas Gerais, em 1948, e cuja nulidade é agora pleiteada pela administração estadual.

A devolução dessa ferrovia foi pormenorizadamente estudada pelos serviços especializados dos Ministérios da Fazenda e da Viação, concluindo todos pelo reingresso da mesma na órbita da administração federal.

A rede Mineira de Viação será uma autarquia.

GANHOU O SR. HUGO CARNEIRO

O Supremo Tribunal Federal, pelo voto de desempate de seu presidente, ministro José Linhares, em sua sessão de ontem, deu ganho de causa, a apelação do Sr. Hugo Carneiro, eleito deputado pelo Acre, não tomando conhecimento do agravo interposto pelo coronel Oscar Passos, que perdeu assim a sua cadeira na Câmara Federal.

Com essa decisão do S. T. F., retorna outrossim à 1.ª Suplência do P. S. D., o Dr. Lafayete de Rezende, antigo presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e figura de singular prestigio nos meios partidários do Território e desta Capital.

CÂMARA FEDERAL

Defende Emílio Carlos o Govêrno de Minas — Excessos e arbitrariedades policiais — Ministérios sem verbas de gabinete

Quando procurou atacar o govêrno do sr. Juscelino Kubitscheck, pela compressão policial, em vésperas das eleições municipais, quando o chefe de Policia visita todas as comunas, visando impedir apareça a legenda da UDN, o professor Alberto Deodato, atacando a politica financeira do governo federal em relação a Minas, não foi feliz. Exibiu relatórios do Banco do Brasil, de 1948 a 1952, mas esqueceu-se de que, no primeiro semestre do corrente ano, Minas estava recebendo, contrariamente ao critério de depósitos a que se cinge aquêle estabelecimento de crédito em seus empréstimos, relativamente mais do que qualquer Estado do Brasil. Se o deputado udenista foi feliz, respondendo aos apartes do sr. Tancredo Neves, ficou em situção de inferioridade, manifesta, diante da resposta imediata do sr. Emilio Carlos.



Emilio Carlos

Comentando, em aparte, o passionalismo de Deodato, Tancredo Neves afirmou que a UDN estava se desagregando em Minas. Mas, se está em desagregação, por que o governador, acompanhado do Chefe de Policia, vai "visitar" todos os municipios udenistas em vésperas do pleito eleitoral? — indaga o sr. Alberto Deodato. Mais adiante o sr. Tancredo Neves afirma que o policialismo foi simplesmente repulsivo no governo Milton Campos, enquanto o orador lê a declaração unânime da bancada pessedista, ao encerrar-se o periodo governamental daquele, afirmando justamente o contrário. "Mera cortesia" — excusou-se o aparteante.

DEFESA INESPERADA

Se o prof. Alberto Deodato houvesse aceito as desculpas de Emilio Carlos — o Banco do Brasil não é responsavel, mas o Ministério da Fazenda é que dita a politica de redescontos — e se curvasse à evidência dos dados estatisticos do primeiro semestre do corrente ano, teria evitado que o representante bandeirante fosse fazer uma rasgada defesa do sr. Juscelino Kubitscheck, a que não se aventurara, ainda, nenhum pessedista mineiro. Afirmou Emilio Carlos que o atual ocupante do Palacio da Liberdade herdara do antecessor uma situação financeira caótica, uma economia estadual desorganizada e o seu binômio energia-transportes era realmente salvador. Ninguem podia acusá-lo de desídia, quanto à defesa dos interesses financeiros do seu Estado, pois procurava, sempre, conseguir o máximo para Minas, quer diretamente do governo federal, quer do Banco do Brasil.

MINISTERIOS SEM VERBAS

Como caminho ao parlamentarismo, defende o sr. Aliomar Baleeiro uma emenda da sua autoria ao orçamento do Ministerio da Fazenda, retirando as verbas do gabinete. Sem elas, os atuais ministros, absolutamente

(Conclui na página 12)

CONTRAFEITO GARCEZ-JUSCELINO POMPOSO

BELO HORIZONTE, 15 (Do correspondente) — O fato mais sensivel no encontro que se realiza nesta Capital entre os senhores Lucas Noguetra Garcez e Juscelino Kubitschek é a evidente reserva do governador paulista. Aliás, antes mesmo de sua chegada, o sr. Garcez fizera ver no aparatoso governador mineiro que preferia ser recebido com discreção, temendo certamente ver sua reputação de austeridade envolvida nas pompas estrondosas que são o apanágio do sr. Juscelino.

AUSENTE A BANCADA MINEIRA

O sr. Garcez recomendou especialmente ao seu colega mineiro que não desse à sua visita qualquer aparência de «rendez-vous» politico, limitando-a estritamente ao caráter de cordialidade que ela realmente tem. «Vim apenas cumprir o dever social de pagar uma visita» — esclareceu o governador paulista, evidentemente contrafeito com o estardalhaço social e com a exploração politica em que o sr. Kubitscheck, apesar de tudo, tenta envolver o hóspede constrangido. Para evitar qualquer interpretação politica à sua viagem, o sr. Garcez solicitou expressamente ao anfitrião que não fizesse nenhum convite oficial à sua bancada na Câmara Federal, visando ainda com isto atenuar a ressonância que Juscelino pretende «quand même» dar à sua festinha. E o fato é que tôda a bancada do PSP mineiro está ausente de Belo Horizonte.

Demolição

G. MOURÃO

Você se lembra, Quincas, daquele livro de Léon Bloy «Propos d'un Entrepreneur de Démolition»? Pois é: parece que um poderoso empresário de demolições tomou conta da cidade. Não tanto no que diz respeito à demolição de reputações, mas à demolição de casas, simplesmente. A de reputações, bem que pode ser tarefa inteligente e higiênica, sempre que não for empreendida por um vereador, é claro, mas por mestre Gide, por exemplo, que invejava a resposta de Flaubert, quando lhe perguntaram qual a fama que mais desejaria ter: «Celle du démoralisateur».

Quanto a mim, Quincas, sou um homem pacífico e não quero desmoralizar ninguém. Quero apenas reclamar baixinho, resmungar e ficar solidário com sua queixa contra a fúria de demolições da cidade. A demolição, Quincas, é o signo de nosso século. Na Idade Média havia muitas profissões, êste era pedreiro, aquêle carapina, enquanto outro fabricava apitos para chamariz de pássaros, havia de tudo, mas nunca ninguém se lembrou de adotar a profissão de demolidor. Trata-se de uma profissão tipicamente moderna e das mais rendosas, inventada pela barbárie ianque. Aqui no Rio o demolidor encontrou seu paraiso. Meu compadre, que é fazendeiro na Bahia, me conta que o sertanejo quando não tem nada que fazer, apoia o queixo no cabo do machado, olha para uma copa de árvore, cospe de banda e diz: «homem, vou botar abaixo esta árvore». E bota. E' um dendrófobo — dizia Euclides. E' um moderno, penso eu. Pois outra coisa não faz o homem da cidade: pára diante de um

(Conclui na página 4)

VAI A MINAS GERAIS O MINISTRO DA JUSTIÇA

Negrão de Lima

As 11 horas de hoje, pelo avião da carreira, seguirá, com destino a Belo Horizonte o Sr. Francisco Negrão de Lima, Ministro da Justiça, que irá tomar parte nas homenagens que estão sendo ali prestadas ao Sr. Lucas Garcez, Governador do Estado de São Paulo.

REATAMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE CUBA E PERÚ

Em cerimônia realizada, ontem, no Itamaratí, foi dado o passo final no reatamento das relações diplomáticas entre Cuba e Perú. Por interferência do chanceler João Neves da Fontoura, à hora marcada, Lima pediu «agremant» a Havana para seu novo embaixador e Havana a Lima, tendo sido encerrado o incidente.

SEGUE, HOJE, PARA OS ESTADOS UNIDOS. O ALMIRANTE RENATO GUILLOBEL

Em avião especial que partirá do aeroporto do Galeão às 9 horas, seguirá, hoje para os Estados Unidos, o almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha em visita oficial àquele país. A visita do titular da Marinha ao país amigo terá a duração de cinco semanas, estando previsto o regresso a esta Capital no dia 22 de outubro próximo.

CURSO DE MEDICINA DO TRABALHO DO PROF. SIMONIN

Sob o patrocinio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o professor C. Simonin, diretor do Instituto de Medicina Social e professor da Universidade de Strasburgo, realizará um curso interino gratuito de medicina do trabalho.

As inscrições para o curso se encontram abertas na Avenida Venezuela, 27, 9.º andar, podendo os médicos interessados entrar em entendimentos com a Secretaria dos cursos.

As palestras a serem proferidas pelo professor Simonin obedecerão ao seguinte temário: — Problemas da higiene do trabalho; Serviços médicos nas emprêsas; moléstias profissionais; Silicose.

SENADO

"Não interessa ao povo que o ministro saia ou fique", declara o Sr. Kerginaldo Cavalcanti — "O que interessa é que surjam homens capazes de enfrentar a conjuntura em que nos debatemos", arremata o orador

Apenas dois oradores ocuparam a tribuna, na sessão de ontem. Foram eles os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Assis Chateaubriand.



Chateaubriand

LEI DO INQUILINATO

O Sr. Kerginaldo Cavalcanti falou a propósito da emenda que apresentou ao projeto que prorroga a vigência da atual lei do Inquilinato. Declarou que a sua emenda visava por fim a exploração que está havendo para investir contra o interesse público, promovendo o despejo por parte dos institutos, como ocorre com o do Mate, simplesmente porque verificado está que uma nova locação daria aos proprietários aluguel triplicado.

Prosseguindo, declarou o parlamentar populista:

"Sr. Presidente, os problemas, os grandes e graves problemas do Brasil não são meramente, os de ordem politica. Não interessa ao povo brasileiro saber se o Ministro sai, fica ou será substituido. Não os interessa — isto é, ao povo — conhecer se o ministro Negrão de Lima deixará a pasta da Justiça e virá a ter como substituto o deputado Antonio Balbino. Não interessa se o ministro Horácio Lafer deixará de ser Ministro da Fazenda para que venha a ser substituido pelo sr. Osvaldo Aranha. Nada disso interessa ao novo brasileiro que tem fome; ao povo brasileiro sacudido pela tormenta da carestia da vida; não interessa ao povo a politica estreita e do campanário. Politica sem visão e sem horizontes, política oligárquica que se forma em torno do Chefe da Nação, que nasce e morre, aparece e desaparece sem maior expressão no cenário nacional".

Aos brasileiros interessa — salientou — que surjam homens capazes de enfrentar a conjuntura em que nos debatemos: figuras que tenham um programa economico a realizar e com capacidade para combater peran-

(Conclui na pagina 12)

De PRIMEIRA Mão

Onde estão "les neiges d'antan"? Onde está a UDN d'antanho?

A maior resposta que se poderia dar ao parecer jurídico que o ilustre advogado Odilon Braga acaba de deixar apenso ao processo da presente crise ministerial, seria perguntar-lhe que é feito da UDN. A pergunta, de resto, é mais delicada e mais branda do que esta outra: que é a UDN? A UDN é o Sr. Afonso Arinos ou é o Sr. João Cleofas? A UDN é o Sr. Baleeiro ou o Sr. José Cândido Ferraz? E assim, por diante, com uma série de perguntas semelhantes, cuja dificuldade começaria já em sua formulação, pois depois de cinco ou seis nomes não encontraríamos outros para contrapor à legião dos Lafaietes Coutinhos... Vamos, por isto, ficar na primeira interrogação: onde está a UDN? E onde, no sentido meramente geográfico. Que se fêz nos Estados daquela chama poderosa de 45? De Norte a Sul o que se verifica é a melancólica decadência do grande partido democrático. No Amazonas, a UDN, vitoriosa em coligação em 45, foi esmagada em 50 pelo Sr. Álvaro Maia. No Pará, seu futuro está nas mãos de Epílogo que, pela mão de Ademar talvez venha a ser o único governador udenista do próximo pleito, numa vitória que será sua, mas talvez não seja da UDN. No Maranhão, está liquidada. No Piauí perdeu o Govêrno do Estado e sua figura mais poderosa ali é justamente Zé Cândido Ferraz. No Ceará, perdeu também o Estado. Na Paraíba, idem. No Rio Grande do Norte é hoje caudatária dos que antes a acompanhavam, como Café Filho. Em Pernambuco, se estava morta há muito tempo, como dizia certa vez a êste colunista o saudoso Soares Filho, acaba de ser definitivamente enterrada, ficando com um único deputado federal, que é o Sr. Barros Carvalho — precisamente como dizia Soares. Em Alagoas não teve sequer fôrça para manter coesa a coligação em torno do Sr. Arnon de Melo. Em Sergipe, se bem que não tenha perdido substância, vai acabar à sombra do partido de Ademar. Na Bahia, como na passagem de Machado, a confusão é geral, e ninguém sabe quem é e quem não é pròpriamente da UDN: se Lafaiete, se Baleeiro. No Espírito Santo, o maior eleitor da UDN foi o deputado do PRP, Sr. Ponciano dos Santos. Em Minas, a inépcia dos que entregaram o Govêrno a Juscelino é um índice melancólico indiscutível. Em São Paulo, a UDN é uma tênue sombra entre Ademar e o PTB. No Paraná o PTB a vai devorando lenta e seguramente, enquanto em Santa Catarina ela se mantém equilibrada, graças ao poder do Governador. No Rio Grande do Sul, teremos todos a tristeza de não ver o Sr. Flores da Cunha voltar deputado da próxima vez, a não ser que o Sr. Getúlio Vargas, num gesto de generosidade gaúcha, resolva reelegê-lo. Em Mato Grosso e Goiaz, a situação é a mesma do resto do País. E o Sr. Fernando Correia segue pelo mesmo caminho de perdição onde encontrou seu fim o vizinho ex-governador Coimbra Bueno.

Êste é, em suma, o panorama geral da decadência da UDN como expressão eleitoral. Decadência de que o Distrito Federal é o exemplo mais sensível e mais triste.

Da UDN, como das amadas do poeta, se pode perguntar: "mais où sont les neiges d'antan?"...

* * *

DIPLOMACIA

O deputado Osvaldo Orico apresentou ontem um projeto de lei, estabelecendo o limite de idade para a nomeação de embaixadores fora da carreira diplomática. Diz o projeto: "Art. 1.º — Os embaixadores serão nomeados em comissão e escolhidos entre os funcionários da classe "O", da carreira de Diplomata.

§ 1.º — Excepcionalmente, a nomeação poderá recair em pessoa estranha à carreira de "Diplomata", brasileiro nato, maior de trinta e cinco anos e menos de 65 anos de idade, de reconhecido mérito e com relevantes serviços prestados ao Brasil". Por estranho que pareça, até aqui a lei não fixava limite para a nomeação de embaixadores estranhos aos quadros do Itamarati, enquanto os de carreira são aposentados compulsòriamente aos 65 anos, como aconteceu recentemente ao embaixador Moniz de Aragão

* * *

ARINOS ACUSA

O Sr. Afonso Arinos, que acaba de chegar de Minas, declarou ontem à reportagem que testemunhou pessoalmente as violências que a polícia de Juscelino vem cometendo contra os udenistas do Estado. Um correligionário de Afonso foi surrado, metido num carro da polícia e jogado para o outro lado da fronteira do Espírito Santo. De vários Diretórios da UDN e até de prefeitos udenistas, a polícia extorque declarações de que estão dispostos a abandonar o Partido, sob a ameaça de ficar o Município abandonado pelo Govêrno estadual. Dois prefeitos que assinaram declaração desta ordem, confessaram ao líder: "somos e queremos ser udenistas, agora mais do que nunca. Mas se não assinássemos o papel de Juscelino, nosso município seria bàrbaramente sacrificado e perseguido".

* * *

VALADARES FALOU

O grande acontecimento da Câmara ontem foi o Sr. Benedito Valadares. Valadares não fala nunca. Ontem, porém, depois do tremendo discurso de Deodato contra Juscelino, quando falava o Sr. Emílio Carlos, o ex-governador saiu de seus silêncios, para apartear vivamente o orador, defendendo em têrmos calorosos o Sr. Kubitschek. Houve contra-apartes de Deodato. O que é importante assinalar é isto: Benedito desfez ontem os rumores que o davam como estremecido com Juscelino.

Odilon Braga

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

ESTRANGULAMENTO DO BRASIL

NINGUÉM contesta que os órgãos competentes do Govêrno, em momentos de dificuldades, devem adotar medidas acauteladoras e que objetivem, precisamente, vencer tais dificuldades. Mas entre o combate às mesmas e os excessos nocivos afinal, ao próprio doente que necessita de ser curado, vai longe a diferença. Temos visto que alguns setores de nossa administração, quando não pecam pelo liberalismo exagerado, pecam pelo oposto, pela absurda intolerância, esquecidos de que em qualquer decisão que se tomar, é mister olhar o detalhe e o geral, examinar as consequências próximas ou remotas. Se não se conduzir assim a solução dos problemas, teremos as decisões impraticáveis, as soluções que são no fim de contas de agravamento da vida do país. Todo mundo sabe que o Brasil está com escassez de divisas, e isso decorre do colapso de nossas exportações. Quanto mais exportarmos e quanto menos importarmos, melhor estaremos. Entretanto, os desequilíbrios de balança comercial além de serem comuns, podem ser corrigidos e controlados quando ocorrem. Presentemente, nossa situação é de relativa dificuldade, mas as condições gerais do país permitem esperar melhores dias, apesar da inércia do Sr. João Cleofas, no Ministério da Agricultura.

Entretanto, essa situação, se exige determinadas providências, não quer significar que sejam elas tais que indiquem o país a rolar pelo abismo. Mas a Superintendência da Moeda e do Crédito, em face da escassez de divisas, se havia de examinar o problema com o jôgo das idéias gerais, decidiu solucioná-lo, estrangulando o Brasil. Estrangulado êste, é claro que não necessita mais de divisas... Essa a mentalidade da resolução daquele órgão que determina não serem atendidos, de nenhuma maneira, os pedidos de câmbio, seja qual fôr a moeda, para os seguintes casos:

"1.º — *viagens ao exterior de qualquer natureza, inclusive as de objetivo comercial;* 2.º — viagens de retôrno; 3.º — tratamento de saúde; 4.º — donativos e auxílios; 5.º — pensões e abonos; 6.º — pagamentos de dívidas pessoais contraídas no exterior; 7.º — *representação em congressos, conferências ou quaisquer outros conclaves internacionais, quando sem ônus para o erário.* No caso de designação com despesas a cargo do Estado, a concessão de câmbio será feita mediante solicitação e desde que observado o limite fixado pelo Conselho em sessão de 8-4-52; 8.º — outros serviços não comerciais; 9.º — pagamento de mercadorias importadas por particulares; 10.º — remessas de legados, heranças, dotes e equivalentes; 11.º — *missões de estudo ou culturais de qualquer espécie;* 12.º — viagens de funcionários civis ou militares, mesmo que autorizados a ausentar-se do País".

A leitura dêsses itens nos mostra que a Superintendência da Moeda e do Crédito deseja estrangular, lenta mas seguramente, o país, mas estrangulando antes o diretor da CEXIM. Mas se o excesso dessa decisão revela a inépcia mental daqueles que a adotaram e a impõem como norma a todo o país, revela muito mais ainda a ignorância das condições da vida atual, suas normas e a estrutura, e as próprias obrigações assumidas pelo Govêrno do Brasil em suas relações internacionais. São ainda reveladoras de uma mentalidade estreita, nitidamente contra a cultura, contra o desenvolvimento intelectual do país. Os responsáveis por essas restrições pretendem que o crescimento nosso seja como a cauda dos animais, para baixo.

Ora, tem o Brasil vários convênios culturais com nações amigas. Êsses tratados diplomáticos prevêem a concessão de bôlsas de estudos a brasileiros, convites a professôres e homens do mundo cultural para vititas aos respectivos países, e muita coisa mais. Se não há câmbio para os que integram missões de estudos ou culturais de qualquer espécie, claro que os brasileiros

(Conclui na página 4)

Pra Seu GOVÊRNO



— Boas notícias?
— Ótimas. O Robertinho diz que se eu fôr aumentada êle antecipa o casamento.

O NOME do Dia


Renato Guillobel

Quis o almirante Renato Guillobel emendar a sua "gaffe", a propósito da concorrência para a construção do Colegio Naval, cuja fachada deverá ser, por ordem do Ministro, em estilo clássico ou neo-clássico. E' claro que o mundo de arquitetos do Brasil protestou contra essa exigencia absurda sob todos os pontos de vista. Diante da reação dos circulos mais que autorizados e da critica altamente especializada que passamos, o almirante Renato Guillobel resolveu escrever uma carta a um dos nossos vespertinos para se explicar e justificar. Antes não o tivesse feito, pois agora é que o almirante Renato Guillobel se colocou em pior situação. E' claro que a Marinha não pode pontificar sobre arquitetura e quanto à sua Diretoria de Engenharia, esta só poderá falar se tiver em seu quadro engenheiros e arquitetos, porque engenharia naval é outra coisa... Mas o almirante Renato Guillobel, talvez mal aconselhado e mal informado, porque é inconstitucional a imposição do estilo e a supressão dos arquitetos modernos, comprometeu-se em sua carta de forma irremediável, ao conclui-la com essa asserção:

"Como diz a epigrafe do artigo publicado "os Ministros passam mas as Escolas ficam", e é justamente por isso que o

(Conclui na página 4)

Getúlio, os mineiros e os paulistas



MANOEL CAETANO

A nenhum observador dos nossos acontecimentos politicos escapa que Minas e São Paulo se tornaram, através de seus governadores e dirigentes principais, o baluarte da resistencia e ardiloso combate ao Presidente Getulio Vargas, ou antes, ao que supõem ser o grande plano do Chefe da Nação. A essa sutil manobra se juntam, por motivos óbvios, os lideres estaduais da UDN. Podia-se prever o movimento, que agora toma corpo, desde que se deu a nova ascensão do atual primeiro magistrado. Na Camara, foram quase agressivas, de tão evidentes, as atitudes do Sr. Gustavo Capanema, tendo a apoiá-lo uma figura essencial e nacionalmente pessedista como o é o Sr. Nereu Ramos, contra qualquer reforma da Constituição. Por outra parte é certo que os Srs. Garcez e Kubitscheck tomariam como desatenção pessoal aos governadores bandeirante e montanhês a saida agora dos Srs. Souza Lima e Negrão de Lima, respectivamente, do ministerio dito de experiencia.

Ora, Getulio jamais proclamou interêsse na reforma da Carta Magna. Ao contrario, o que êle clama e reclama é a necessidade de fazer um grande govêrno, à altura das exigencias e das esperanças do Brasil, realizando nos transportes, no petróleo, na eletricidade, na produção agropecuária, no terreno da aplicação e extensão das leis sociais, os empreendimentos ou atos relacionados em alguns dos seus maiores discursos. E não esconde a preocupação de concluir tão amplo e patriótico programa antes do término do mandato presidencial que lhe conferiram as urnas livres de três de Outubro de 1950.

Quanto à reforma do ministerio, ela é uma imposição desse mesmo programa. E' justo que, tendo pela frente quatro anos de governo queira Getulio aproveitá-los em cheio na execução da politica administrativa de grande alcance que o país demanda. Não acha êle, nem a Nação tampouco, que o atual ministério possa consumar tão alto "desideratum", o qual se transformará de resto no maior trunfo politico para 1955.

Eleito pelo povo, muito mais do que pelos partidos, por fôrça de circunstancias de todos conhecidas, cumpre agora ao primeiro magistrado escolher para o ministério os melhores nomes do povo, independentemente dos partidos, de sorte que tenhamos um Brasil menos pachola, menos desorganizado, menos sofredor.

Buracos

OS buracos nas ruas do Rio ou são feitos pela Municipalidade, ou decorrem do desgaste e afundamento do calçamento, seja êle de que natureza for. Em geral, a Prefeitura faz os buracos e não tapa devidamente. Em consequência — o Rio é uma cidade esburacada. Entretanto, não devia ser, pois como bem acentuou o vereador João Machado «— para entupir um buraco na via pública, não é preciso verbas especiais, nem necessario que estejamos aqui quebrando cabeça. Para isso já dispõem os distritos de obras de dotações proprias. E' só apanhar um caminhão, pôr nêle um pouco de terra, um pouco de pedras, e mandar que as turmas executem. Isso, para os casos simples de emergencia».

Como se vê, os Distritos de Obras têm verbas para isso e engenheiros a dirigi-los. Não se justifica, pois, que não cumpram, ao menos sofrivelmente, a sua obrigação. A verdade é que os Distritos de Obras continuam a se queixar que não têm material e nem gente. Não sabemos, pois, para quem apelar. Urge, então, que esses orgãos sejam reestruturados para que funcionem realmente, a serviço da cidade, com buracos por todo canto, e com canos dagua a vazarem meses a fio, por outro lado, sem que o Serviço de Aguas e Esgotos tome qualquer providencia. E' necessario que o Secretario de Viação acorde para ver essas pequenas coisas que tambem são de sua responsabilidade.

Para GIOCONDA Sorrir



UM CORAÇÃO BEM FORMADO

— «O comendador Tancredo Castanheira é louco pela mulherzinha que Deus lhe deu, no que faz muito bem, não acha o senhor, Frei Cognac?» — dizia-me ontem, em animada palestra, o fino «causeur» que é o deputado Nelson Carneiro, em presença dos jornalistas André Carrazzoni e Odilon Jucá, bem como do radialista Julio Louzada, êste último grande apaixonado de histórias fesceninas.

— «Claro que acho, filho. O comendador faz muito bem em gostar da mulher dele, conforme preceituam os santos mandamentos».

— «Mas acontece, Frei Cognac, que, devido à diferença de idades, ela fez 34 anos, êle falta um para setenta...»

— «Eu, hein... Que horror!»

— «devido a essa diferença de idades, Frei Cognac, ela não deixa de aceitar alheias côrtes...»

— «Cruz!»

— «Mas o comendador nada sabe — prosseguiu o Nelson Carneiro. Mesmo que soubesse, nada poderia fazer, uma vez que não temos no Brasil o divórcio, instituição contra a qual, infelizmente, tanto se batem sacerdotes dos mais virtuosos e puros como o senhor, Frei Cognac, e o monsenhor José Távora. Voltando porém ao assunto: a prova que o comendador não sabe, foi uma conversa havida outro dia entre êle e ela e que me foi narrada pela empregada...»

— «Conta lá».

— «Dizia o bom do comendador para a mulher: eu, se tivesse de escolher entre ser enganado por você e ser enforcado, preferia mil vezes ser enforcado!»

— «Enforcado?» — replicou ela, muito nervosa. E você acha que eu iria consentir uma barbaridade dessas?»

FREI COGNAC

DE camarote




CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio:

Afonso Arinos (Pequapá), Odilon Braga, Magalhães Pinto, Bonifácio (sempre por conta), todos os membros da UDN mineira, estão eufóricos com a visita do caipirão Garcez a Juscelino.

Dizem êles que agora vinga a frente única que sempre desejaram articular contra o senhor. Mude logo êsse ministério, Papai Getúlio, e não dê confiança a essa gente. Eu e a grande maioria dos brasileiros estamos com o senhor, que é, sempre foi e será o maior.

Para mim é Papai Getúlio no Catete e meu Mengo no Maracanã.

Sai, Garcez! Sai, caipira! Sai, Juscelino "Pé de Valsa!"

* * *

LIQUIDADOS

Juscelino, Garcez "et caterva" estão muito mal-enganados com Papai Getúlio. Mas verão como vão ser todos liquidados.

Pois Papai Getúlio de fato não é de briga não. Papai Getúlio é de morte...

* * *

POEMA

O grande poeta Carlos Drummond de Andrade, que é mineiro (nasceu em Presidente Vargas) produziu ontem, na porta da Livraria José Olimpio, o seguinte poema entregue a um amiguinho meu pelo pequeno poeta Lêdo Ivo:

"Garcez foi se encontrar com Juscelino, que foi se encontrar com Benedito, que não foi se encontrar com ninguém."

* * *

DEIXOU

A "Última Hora" de ontem diz que "a Bandeira dos Barnabés está em boas mãos". Mas há muito que os Barnabés estão sem Bandeira. Até o nosso Bandeira (Manoel Caetano), que escrevia todos os dias sôbre o assunto, deixou-o afinal de mão. Teria sido devido àquela nota de "Do Camarote", querido? Se foi, você encabula por pouco. Bobinho!

* * *

GATO

Por falar na "Última Hora", ontem sua terceira página rezava assim: "Rio de Janeiro, Segunda-feira, 25 de Agôsto de 1952".

Não teria o Maila visto isso? Nem o secretário? Quantos paginadores vocês têm, queridos? Um jornal tão caro não sabe que as comemorações ao Duque de Caxias já foram há quase um mês?

E logo na página onde sai a seção "O Dia do Presidente" que se não pode comparar é claro, com "A NOITE DO PRESIDENTE" aqui da invicta, devido à grande classe de nosso redator.

* * *

JAFET

Sempre fazendo onda, Carlos Lacerda (querido, você é o Netuno de nossa imprensa) inventou ontem mais esta calamidade: Jafet teria solicitado demissão da presidência do Banco do Brasil.

O melhor é o título da notícia, dada na primeira página da "Tribuna da Imprensa": "Um boato". Desta vez o subconsciente traiu...

* * *

TIO RAUL

Linda Batista (sai, sapa!) olhou o tempo todo para Tio Raul que foi assistir um seu programa de auditório. Tio Raul (43 anos) é um pouco grisalho, como já disse, e se parece muito com Clark Gable, mas creio que êle não esteja pensando mais em casamento.

* * *

A CARICATURA

Ainda sôbre Linda: o Nássara contou a alguém que não foi êle quem fêz aquela já famosa caricatura da quarta-feira. Apenas, consoante explicou, sugeriu a idéia. Mas o traço não foi seu.

* * *

LITERATURA

Fui convidada a tomar parte num júri sôbre trabalhos de crítica literária. Não aceitei por considerar minhas fôrças aquém dessa função. Não sou convencida como a Dinah Silveira de Queiroz

* * *

A CEGONHA

A cegonha está para chegar no lar do meu querido conterrâneo Franklin de Oliveira. Franklin, que é uma criatura adorável e do mais refinado bom gôsto, estava ontem afobadíssimo, e até comigo quis informar-se sôbre quais eram as melhores fraldas para bebês. Pelo jeito, estava disposto até a comprar fraldas em modelos de Jacques Fath. Ora, Franklin, não seja tão exigente. Tia Matilde que viu você dêste tamaninho, me disse que você no Maranhão usou mesmo foi cueiro e nunca teve êste luxo de fraldas. E se você agora quer fraldas, não precisa procurar modelos especiais, meu bem. Tome logo uma assinatura do "Baby's Service", que é o mais cômodo. E felicidades para você e a Liginha. Tá bem?

* * *

O palhaço do dia

Saracoteando num pé só, ao som de um xaxado, salta hoje para o picadeiro, sob os aplausos incontidos dos donos das "boites" "Monte Carlo" e "Vogue", o Fernando Lobo sócio do "Casablanca". Acontece que Fernando Lobo, na sua coluna assinada em "A Noite", só vive elogiando a "boite" de que é sócio. Por isso, eu, Titia Matilde e Primo Rafael, associamo-nos à ira de Carlos Machado e do Barão Stuck.

Sai, falso jornalista! Sai, lobo! Sai, palhaço!

PENEIRANDO



(Os feirantes vão ser vigiados por quatrocentos fiscais voluntários.)

PARA AS FEIRAS, ENTRE ACENOS, ESTÃO SOBRANDO FISCAIS: HÁ COMESTÍVEIS DE MENOS, E VOLUNTÁRIOS DE MAIS!

Criminalidade

AGRAVA-SE extraordinariamente o problema da criminalidade no país, em particular nos grandes centros, São Paulo e Rio. Nesta capital, dia a dia, avoluma-se o número de crimes de morte, os latrocínios, os roubos e assaltos de toda natureza. Não há segurança, porque a regularidade do mal é de maneira a intimidar os mais otimistas e tolerantes. Razões inúmeras estão concorrendo para o aumento da criminalidade, mas nenhuma providência têm sido tomada para atacar o mal em todas as suas origens. E o que é pior: não há policiamento na cidade. Vive a população entre a sua sorte, pois a Polícia Municipal não tem gente, e a federal só existe para pegar bicheiros e namorados. A situação, do Rio, nesse ponto, é grave, e não pode permanecer assim.

Urge que se atente para a questão, e com urgência.

A MENTIRA DE HOJE



— Os assassinatos e roubos na cidade diminuiram...

— Foi por causa da campanha do general Ciro de Rezende contra os "boites" de Copacabana...

Violentos ataques aéreos na Coréia

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



A pobre mulher preferiu vir em pessôa, procurar a crônista, ao inves de escrever-lhe, mesmo porque, não o saberia fazer. Chama-se Leonor, e é dona de uma dessas pobrezas quasi biblicas, que fazem descrer, sejam de fato reais. Mora em Petropolis, num lugar denominado Retiro, e, dos treze filhos que Deus lhe deu, ficaram apenas seis. Seis creaturinhas palidas e enfermiças cujo destino, segundo as palavras de Leonor, Deus modificará a seu tempo. Mas vamos ao assunto, que apezar de não ser de nossas atribuições, desejamos registrar, esperando embora, muito menos que Leonor, uma atitude por parte das autoridades competentes. Trata-se, de suas crianças, recusadas, depois da matricula devida, pelas Irmãs de Caridade que atendem á parte do Jardim de Infancia da Escola Carlos Leme, em Petropolis, pela razão importantissima de não possuirem uniformes apropriados. Há a notar, segundo Leonor, que seus meninos, sempre andaram de uniformes. Uniformes, aliás, de todos os colegios do mundo, com excepção é claro, dos uniformes do Carlos Leme. E isto, simplesmente porque, jamais usaram roupa própria.

E' bem de ver, que o problema não se enquadra nas finalidades deste canto de pagina. Embora sejam os problemas sociais, que via de regra, procuramos focalisar. Como convencer, porem, as exigentes freirinhas da escola, escola que pertence á Prefeitura do Estado, a receber crianças não uniformizadas? Será no entanto tão importante esse detalhe? Deverão essas crianças, que de resto, não são unicas por este Brasil afora, continuar analfabetas? E' o que pergunta a pobre e esquecida Leonor, através desta coluna, ficando a criterio das autoridades responder se é na verdade absolutamente imprescindivel o uso de uniforme especial, para que as crianças aprendam a ler.

PENSAMENTOS

O que é feito para o ruido, é feito para o vento. — **Xavier de Mestre.**

* * *

BELEZA

A escolha do creme que você deverá usar, deve ser encarado como um dos problemas mais serios. Principalmente o creme nutritivo que deve servir para devolver-lhe a gordura natural que qualquer sabão tira. O medico, principalmente, deverá orientá-la, sendo que os cremes baratos, só ajudam na formação de cravos, peorando o aspecto do rosto. Nesse caso, ainda que isso lhe custe um grande sacrificio, ouça a opinião de um bom medico especializado, escolhendo sempre entre os melhores os produtos de beleza a aplicar no seu rosto.

* * *

UTILIDADES

Se você deseja que seus vestidos e acessorios durem o dôbro, não se esqueça de pendurar os primeiros logo que os dispa, evitando o mais possivel passa-los a ferro, e guardar cuidadosamente os segundos, principalmente se forem de camurça.

* * *

MODA

Especialmente agora, não deixe de escolher uma boa coleção de bluzinhas, que contam entre as melhores preferencias da moda. Os tecidos a escolher podem variar entre algodão mais barato, á tricoline e ao organdi, sem esquecer a cassa, cujo efeito é particularmente jovem e encantador. As mangas fartas, são a principal novidade, embora a ausencia das mesmas continua a usar-se.

* * *

CULINARIA

Leques — Corte 1 frango assado em pedacinhos, 3 tomates grandes em rodelas e 3 maçãs. Faça molho comum de mayonaise. Em seguida, coloque 3 folhas de alface em cada pratinho, dando-lhe o feitio de um leque. Coloque depois a maçã (ou palmito) a galinha e por fim o tomate. Com o môlho, faça um cordão ao comprido de cada folha sobre o recheio. Faça as varetas com tiras de cenoura cozida unindo na base, e a argola do leque com o molho.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

O MODÊLO DO DIA



Um modêlo de Patou

Cento e vinte veículos de reabastecimento foram destruídos por bombardeiros norte-americanos

TOQUIO, 15 (A. F. P.) — Cento e vinte veiculos de reabastecimento foram destruidos por bombardeiros da Quinta Fôrça Aérea Americana, ontem, na frente coreana — anunciou-se oficialmente.

Em outros pontos foram derrubados três aviões comunistas Migs e «provávelmente», mais um, além de dois outros avariados.

Houve três fortes encontros aereos e mais de cem Migs foram assinalados pelos pilotos dos Sabres americanos ontem sôbre a área noroeste da Coréa.

Acrescentam-se que Super Fortalezas Voadores efetuaram raids sôbre a região de Sopori, perto de Pyong Yang, atirando cem toneladas de explosivos sôbre centros de abastecimentos. Apesar dos objetivos cercados de baterias anti-aéreas, os pilotos aliados assinalaram pouca resistência da artilharia inimiga.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

atual Ministro prefere deixar uma Escola cujo estilo sobreviveu ao perpassar dos séculos, coisa que não se poderá afirmar em relação as construções modernas que obedecem apenas ao gôsto individual dos projetadores".

O engano do sr. Renato Guillobel é completo.

Em caso contrário, não afirmaria que o "estilo clássico sobreviveu" da maneira como entende essa sobrevivência. Sobreviveu no sentido do museu, não funcionalmente, pois sob esse ponto de vista os estilos clássico ou neo-clássico ja não valem mais nada, e não têm mais sentido em nossos dias. E quanto a sua dúvida sôbre a sobrevivência da arquitetura moderna, bem revela que o almirante Renato Guillobel está com meio seculo de atraso sôbre o que vem ocorrendo nesse mundo. Se não estivesse tão fora de tempo, não teria essa dúvida infundada, pois a arquitetura moderna, esta é coisa passada em julgado no mundo inteiro, e nela o Brasil se impôs. Ainda agora, de todos os grandes centros da Europa chegam pedidos ao Brasil, para estudos sôbre o assunto. Mas a discriminação do titular da Marinha não deve ser mantida, tanto mais que haverá um Juri dos projetos. Não se irrite o Ministro com as criticas, pois foi assumir uma atitude contra a opinião do mundo inteiro e contra a própria filosofia do progresso. Se o sr. Renato Guillobel tiver tempo, leia os dois "cadernos" de Lucio Costa — "Considerações sôbre a Arte Contemporânea" e "Arquitetura Brasileira" — ambos publicados pelo Serviço de Documentação do M.E.S., e verá o quão sério é o problema da arte moderna, para ser assim encarado sumariamente.

Se o Ministro se enfronhar um pouco no assunto, garantimos que só aceitará o clássico e o neo-clássico para os museus.

BOM DIA, SENHORES DONOS DE PADARIAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA),

com a decisão do aparêlho controlador do sr. Benjamim Cabello, VV. SS. sempre alegaram, para se furtarem á baixa, que o preço da farinha de trigo os impossibilitavam de tomar essa deliberação a favor do povo, visto que teriam prejuizos certos. Agora, o caso mudou de aspecto e de figura. Não há mais razão para justificativas capciosas. VV. SS. costumam contar situações difíceis e complicadas para seus cofres. VV. SS. aceitam irremediavelmente as decisões dos poderes públicos, mas procuram, na restrição dos lucros, restringir também o tamanho do pão, fabricando-o com massa de inferior qualidade, pela mistura, que nelas se contém. Vamos vêr qual a conduta de VV. SS. em face da baixa do preço. VV. SS. não querem perder nada, estamos certos disso. E despertam para a esquerda, que é o povo, cujas costas são sempre largas. O povo em último caso, é que paga o pato, desta ou daquela forma. Os pães devem ser mantidos nos tamanhos atuais, sem redução do trigo. Ao contrário, VV. SS. aplicarão a burla — e o povo já está farto dessa exploração sem limites.

M. CATURRA

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

CAMARA MUNICIPAL

Os servidores interinos, com mais de dois anos, passarão para o quadro de extranumerários — Retiro dos Jornalistas, escolas primárias e a criação da feira-livre de Encantado



João Machado

Existem na Prefeitura numerosos servidores interinos com mais de dois anos de serviços. O prazo de estágio probatório, em que o servidor demonstra sua aptidão para o serviço, é precisamente de dois anos. Por achar injusta a dispensa de numerosos servidores interinos, muitos dos quais já com mais de oito anos de serviços prestados á Prefeitura, o vereador trabalhista João Machado apresentou projeto determinando que os servidores municipais interinos que já contem mais de dois anos de serviços serão designados extranumerários para as mesmas funções que ora exercem. Estabelece ainda a proposição João Machado que serão extintos, nas diversas carreiras, os cargos ocupados pelos interinos beneficiados, ficando o Prefeito autorizado a abrir os créditos necessários e a fazer nas tabelas de extranumerários, as indispensaveis alterações, incluindo nas mesmas as dotações orçamentárias destinadas ao pagamento dos servidores cujos cargos a mencionada lei extingue.

x x x

Houve mais o seguinte: a udenista Ligia Lessa Bastos solicitou informações sobre o nome da firma vencedora na concorrência para realizar revisão das instalações elétricas nas escolas Equador, Argentina, Sarmiento, Parete, Bezerra de Menezes, República da Colômbia, Tiradentes, Presidente Jospe Linhares, Dr. Cóccio Barcelos, Deodoro, Visconde de Ouro Preto Estácio de Sá, Epitácio Pessoa, Cruzeiro, São Paulo, Clovis Bevilecqua, João Barbalho, Floriano Peixoto Gonçalves Dias, Ester de Melo, Bolivar, S. Salvador, Silva Rabelo, Nicaragua e Manuel Cicero; o edil Silvino Neto se congratulou com a Associação Brasileira da Rádio, emissoras e radialistas em geral pelo transcurso da Semana do Rádio; o populista Afonso Sagreto Sobrinho formulou voto de pesar pelo falecimento do jornalista Cesar Brito, cronista teatral do "Correio da Noite"; seu colega de bancada Indio do Brasil teceu considerações em torno da visita do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Barros Câmara, a Cascadura; o pessedista Couto de Souza se solidarizou com a campanha desfechada pela Policia em prol da moralização dos costumes; o democrata-cristão Paulo Areal voltou a criticar os serviços telefônicos; o udenista Leite de Castro elogiou a Secretaria de Agricultura por haver criado uma feira-livre para Encantado; o pessedista Couto de Souza criticou mais uma vez o plano de Construção e Equipamento das Escolas Primárias; e o vereador Silvino Neto sugeriu a criação do Retiro dos Jornalistas, para o que solicitou a abertura do crédito de cinco milhões de cruzeiros.

Iniciada a ordem do dia, foi aprovado, em primeira discussão, o projeto que autoriza o Prefeito a fazer uma permuta com os atuais proprietários dos terrenos em Jacarezinho; tendo sido adiados, por cinco sessões, o projeto que dispõe sôbre o conserto de buracos na pavimentação, e, por dez reuniões, o que estabelece a forma de provimento efetivo do cargo de diretor de estabelecimento de ensino secundário geral e técnico (internato e externato) da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Demolição

(Conclusão da página 2)

palacete dos bons tempos, olha de cima a baixo e resolve: vou derrubar isto. E derruba. E' mesmo velha, Quincas, a anedota do francês que achou o Rio uma cidade formidável e escreveu para o amigo: «E' uma beleza. Quando acabarem de construir a cidade, eu vou morar lá».

Tudo isto, Quincas, estou escrevendo porque estou me moendo de raiva. Você sabe aquêle casarão do Russel, que eu sempre pensei em comprar, que era o sonho de residência para o qual eu esperava sempre o dinheiro do milagre. Pois bem: nosso querido palacete do Hotel Barroso está lá, com a placa de um miserável demolidor pregada na fachada. Parece a ficha da sentença pendurado no pescoço de um condenado inocente...

Estrangulamento do Brasil

(Conclusão da página 3)

não poderão nem gozar das "bôlsas de estudos", nem se aperfeiçoarem no exterior. Além disso, o Brasil estará desrespeitando acordos diplomáticos em que são previstas para ambas as partes a concessão de "bôlsas de estudos", de curto ou longo prazo, convites para visitas, etc., etc. E' claro que não haverá protesto, mas haverá a desmoralização para nós, que impedimos nossos filhos de aprimorarem sua cultura nos centros mais adiantados. Somos um país novo, com necessidade de técnicos e especialistas, e nos opomos com medidas absurdas dessa ordem, a que brasileiros aprimorem seus conhecimentos no exterior, participem de congressos, de missões de estudos, etc. E' de embasbacar! Para aprimorar a cultura nacional, a Superintendência da Moeda e do Crédito não dará câmbio para um centavo, e para moeda alguma. Não precisamos de cultura, isso é coisa que faz mal... Mas da mesma maneira, tudo mais está proibido e ninguém poderá obter câmbio para coisa alguma, pois não será o mesmo dado para "viagens ao exterior de qualquer natureza, inclusive as de objetivo comercial". Em conclusão, o Brasil é uma ilha; está completamente isolado do mundo, pois ninguém pode sair de seu território para nada, nem para estudar ou aceitar um convite de um Govêrno, nem para tratar de negócios, nem para nada, inclusive tentar a cura de um mal qualquer. Eis aí o ato da Superintendência da Moeda e do Crédito que a desmoraliza pelos excessos que contém, e que acaba nocivo aos interêsses gerais do Brasil.

O Presidente Getúlio, que tem sido um animador e um entusiasta do nosso aprimoramento intelectual em todos os sentidos, que dá apoio constante ao estudante, ao professor, ao técnico, que incentiva o intercâmbio cultural do Brasil, como necessidade urgente, que autoriza os bolsistas brasileiros a receberem seu dinheiro no exterior, que envia missões culturais, etc., não irá permitir êsse absurdo daquele órgão, pois sabe que há despesas necessárias, mesmo em momentos de necessidade absoluta. Mandará o Chefe da Nação rever essa resolução, que, inclusive virá estimular desbragadamente o "câmbio-negro" das moedas estrangeiras no país, com graves prejuízos, além de dar margem a que sòmente os poderosos do dia sejam os únicos a obterem câmbio, pois aquêle órgão não irá dificultar a viagem de um "grande" da República, se êste fôr grande mesmo. Mas os estudiosos, os intelectuais, os escritores, cientistas, comerciantes, etc., êsses serão degolados pela tacanha mentalidade daquela infeliz resolução, que é muito mais contra o Brasil e os brasileiros, do que a favor de seus reais interêsses.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

"Por que o Sr. Simão Mansur faz campanha cerrada contra o jôgo, se o seu chefe Ademar de Barros permitia que se praticasse o mesmo livremente?" — indaga o deputado Romeiro Neto durante a agitada sessão de ontem

Romeiro Neto

A hora regimental a sessão foi aberta pelo seu presidente.

O expediente constou do seguinte: — indicaçao do Sr. Benigno Fernandes para que reserve no orçamento destinado a Secretaria de Segurança para o exercicio de 1953, verba suficiente para a construção da delegacia de policia e cadeia pública no Municipio de Bom Jesus de Itapuana; indicação dos senhores Omar Vilela, Mário Fonseca e Alvaro Bastos ao senhor governador do Estado, sugerindo a necessidade de incluir no orçamento de 1953, a importância de quatro milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte sôbre o rio Paraíba, no Municipio de Barra Mansa; indicação do Sr. Cezar Guinle ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sôbre a necessidade de mandar reparar a estrada do Caramujo no bairro do Fonseca em Niterói; requerimento dos senhores Ribeiro de Castro, Arino de Matos, José Saly e Felipe da Rocha no sentido de que a Assembléia manifeste à Rádio Nacional através de seu diretor Vitor Costa, seus cumprimentos pelo 16.º aniversário de sua fundação; requerimento dos senhores Simão Mansur, Arino de Matos, Alberto Tôrres e Hélio Cruz para que a Assembléia manifeste seu regosijo pela promoção do general Caiado de Castro ao posto de general de divisão; foi consignada em ata um ato de pesar pelo falecimento do ex-prefeito de Niterói, Sr. Manoel Ribeiro de Almeida.

Passando-se à Ordem do Dia o Sr. Ponce de Leon ocupou a tribuna para discutir o requerimento do Sr. Simão Mansur, solicitando à Casa sessão secreta para denunciar os nomes de 6 deputados comprometidos com a tolerância do jogo no Estado do Rio.

Sôbre o assunto, respondendo ao Sr. Simão Mansur, o lider Arino de Matos declarou assumir com o orador o compromisso de solicitar providências ao Govêrno se o mesmo apontasse um caso concreto, a que o Sr. Simão Mansur respondendo, convidou o Sr. Arino de Matos a ir com ele ao município de Magé, a que este retrucou dizendo-lhe que não havia ainda convertido o seu mandato de deputado em função de investigador de policia.

Intervindo nos debates o Sr. Romeiro Neto confessou que estava intrigado com o fato do Sr. Simão Mansur, pertencendo as hostes do P. S. P., enxergar efeitos tão nocivos no jogo, quando é certo que o chefe do seu partido, o Sr. Ademar de Barros, ao tempo de Governador de São Paulo, permitiu que naquele Estado se jogasse francamente. E prossegue o Sr. Romeiro Neto, que o govêrno tirou até proveitos com que empregou em obras de utilidade pública e frisou que não cuidava de censurar o Sr. Ademar de Barros, grande brasileiro e digno de sua admiração.

O que estranhava, reafirma, é que membros do P. S. P., critiquem como um grande mal aquilo que o chefe de seu partido permitia se praticasse.

Na tribuna o Sr. Ponce de Leon prossegue no encaminhamento da votação do requerimento do Sr. Simão Mansur, sempre aparteado pelos senhores Romeiro Neto, Alberto Tôrres e Carlos Nabuco, até esgotar a hora destinada a Ordem do Dia, ficando para a sessão de hoje, a votação do palpitante requerimento.

A seguir foi encerrada a sessão.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 16, o pagamento do funcionalismo público referente ao 20.º dia útil ou seja: — Montepio da Viação — folhas 7.927 a 7.939 — letras N a Z.

* * *

O pagamento de setembro corrente começará a 22 do corrente.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 16 de Setembro

A caminho do Desengano — «Sua Alteza o Sr. conde d'Eu seguiu hontem às 10 horas da manhã em um trem especial da estrada de ferro Pedro II para as Palmeiras, de onde seguirá hoje para o Desengano.»

—x—

«Venus na Bahia» — «A fragata franceza Venus, com procedencia de Loanda, entrou na Bahia em 11 do corrente com 21 dias de viagem. E' commandada pelo capitão de fragata Alfredo Conrado, tendo de equipagem 400 pessoas e monta 8 peças. Salvou, sendo correspondida pelo forte S. Marcello.»

—x—

Tratado de Paz — «As potencias signatarias do tratado de Pariz estão conformes nas condições da paz entre a Servia, Monte Negro e a Turquia.»

—x—

Visconde de Barbacena — «Por decreto n. 6.620 foi prorrogado por mais 2 annos o prazo fixado ao visconde de Barbacena para a organização da companhia destinada a lavrar minas de carvão de pedra nas margens do Passa-Dous, provincia de Santa Catharina.»

—x—

Anais da Biblioteca Nacional — «O bibliothecario da bibliotheca nacional está auctorisado a publicar os annaes da mesma bibliotheca, contractando a impressão não excedendo de 4:000$000.»

Ferido gravemente o filho do ministro Ribeiro da Costa

O jovem automobilista participava da «Subida da Montanha» — Capotou o seu carro

Sofreu um lamentável acidente quando participava na manhã de domingo, da prova automobilística «4.ª Subida da Montanha», que se realizou sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil, o jovem Sergio Ribeiro da Costa, brasileiro, branco, de 23 anos de idade, funcionário do Supremo Tribunal, morador no rua Barão de Jaguaribe, 63.

Aquele volante que é filho do ministro Ribeiro da Costa, ao dar a largada da ladeira de São Conrado e ao alcançar a curva próxima no aludido logradouro, o seu carro derrapou, capotando de maneira espetacular, justamente quando o mesmo procurava ultrapassar um dos concorrentes. Sergio saiu ferido gravemente, sendo conduzido para o hospital Miguel Couto, de onde após ser medicado foi transferido para o Hospital Samaritano. O carro pilotado pelo jovem automobilista era uma «Reynolds». A policia do 1.º Distrito registrou a ocorrência.

MÚSICA

"FRANCESCA DA RÍMINI"

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

Poderemos classificar a presente sessão lírica oficial como a temporada operistica do bom programa, porem mal executado, o que vale dizer, das boas intenções não sempre conduzidas com acerto.

Realmente, fugindo da velha e cansada rotina, tivemos este ano a montagem de operas que sempre fugiam ao cartaz do Teatro Municipal, renovando assim o ambiente e dando uma nova cor ao panorama operistico da sessão.

«Francesca da Rímini», quente e sugestivo poema dramatico de D'Annunzio, teve em Ricardo Zandonai, seu compotrícta, um legitimo interprete musical da substancia do seu gênio, resultando daí a opera que ouvimos em 10ª récita de assinatura no Teatro Municipal.

A escolha da protagonista foi bem acertada. Maria Caniglia, uma das maiores vozes da cena lírica contemporanea, conquanto não se encontre mais no fastigio da sua carreira, é, ainda, motivo de enlevo pelas suas altas qualidades de cantora e atriz. Si bem que em algumas partes, sobretudo no 1º ato, sua voz nas notas agudas denotasse aquela fragilidade de impostação que denuncia certa fadiga, no centro, porém, era a mesma Caniglia das outras épocas, forte, quente, sedutora pelo aveludado do timbre, enquanto uma verdadeira princeza, em toda a imponência heraldica do seu porte compunha a figura romanesca de «Francesca» que encarnava. Seguiu-lhe de perto nossa patricia Araci Belas Campos, que deu explendido relevo à figura da «Samaritana», não só cantando como desenhando no palco uma cena poucas vezes alcançada por outra. Tambem compôs bem a cena o quarteto integrado por Clara Marise, para nós a melhor das quatro, Amina Mainardi, que bem poderia não ter vindo da Itália, Kleusa de Pennafort, e Carmen Pimentel, damas de companhia de «Francesca». E foi só, se admitirmos com certa benevolência Giannella Borelli, que muito se esforçou para compor a figura de «Smaragdi», usando algumas vezes das classicas e sempre condenaveis notas de peito. Abriremos, tambem, aqui um crédito a Raul Gonçalves, elemento que atuou em certa forma, não só cantando como representando. Os demais se perderam numa sem nenhuma razão para serem incluidos na opera de Zandonai, a começar pelo tenor Giacinto Prandelli, tenor alergico aos nossos sentimentos e a terminar no baritono Arturo La Porta, voz tão vulgar que não se concebe possa êle merecer um contrato para uma temporada oficial. Orquestra muito bem conduzida, pelo maestro Olviero de Fabritis, que fez florir vários trechos da partitura sob sua batuta experimentada.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5616

Seria passional o crime da Gávea

Importante pista no barbaro homicidio

Parece ter surgido uma boa pista no caso do latrocinio da Gávea, ocorrido na noite de sabado, conforme noticiámos. O negociante José Rodrigues de Almeida, teria sido atraido ao armazem, de onde saira após cumprir as suas obrigações, na qualidade de gerente da «Casa Oliveira». Fôra atender a um freguês que insistira em ser atendido e que estaria acompanhado, segundo as deduções policiais.

Um fato, porém, é certo: um dos assassinos do benquisto negociante, pela descrição que do mesmo faz o sr. Daniel Galego Martins, casualmente estacionado na porta da «Padaria Paris» é pardo e de estatura mediana estando na hora do crime de terno azul-marinho, bem surrado. Diz aquêle cidadão que o reconhecerá se o vir. O negociante foi morto com a faca de cortar salame, que penetrou no lado esquerdo, atravessando o coração. A ponta da lâmina apareceu nas costas do negociante.

As pessoas que primeiro viram o cadáver do negociante foram d. Juracemi dos Santos, tratada por «D. Nininha», moradora no n. 36 da rua das Acacias, onde residia o assassinado, e o industriário Flávio da Costa, residente no n. 94, os quais tiveram a sua atenção por tiveram a sua atenção chamada por duas meninas.

DILIGENCIAS

Entrando em diligências, a policia já arrolou uma porção de suspeitos, inclusive um primo do morto, Edmundo Rodrigues Bastos, português, há pouco vindo da terra, cujo gênio irascivel o fez discutir várias vezes com José. Os demais são os empregados da «Casa Oliveira»: Wilson Magalhães, Walter de Souza Carneiro, Julio Ferreira, Walter de Oliveira, Nelson Afonso, Jorge da Silva, e José Fernandes.

Está comprovado que o roubo foi o móvel do crime. Outrossim falando à nossa reportagem a viuva da vitima, d. Angelina Rodrigues de Almeida, acentuou que o seu marido não possuia inimigos.

PRESO OUTRO SUSPEITO

Em diligências efetuadas a tarde, a Policia efetuou a prisão de mais um suspeito. Trata-se do individuo Moacir de Souza, solteiro, de 21 anos, residente no Parque Proletário do Leblon, em quem recaem os mais graves indicios. O detetive Motta, da Policia Técnica, pretende elucidar êsse crime dentro de horas.

ROSARIO DE SUSPEITO

Já encerrávamos esta edição, quando investigadores da Policia Técnica detiveram um ex-empregado da «boite» Monte Carlo, de nome Heraldo Cardoso dos Santos, noivo de uma senhorita que reside à rua Marquês de São Vicente n. 147. O novo suspeito, que tem 22 anos de idade, travou conhecimento com a vitima quando exercia as funções de comprador para a «boite» Monte Carlo, de onde saiu para servir o Exército, conforme declarou à reportagem.

Apurou ainda a Policia Tecnica que o ex-empregado da Monte Carlo gozava de uma certa confiança do morto, em virtude de fazer constante troca de dinheiro no horário das 16 às 18,30 horas.

Prêsos os autores do "conto da guitarra" no Hotel Globo

Acareados, no 8.º distrito, com as duas vitimas — Um cumplice tambem prêso — "Scroc" internacional

O caso causou sensação e foi por nós noticiado. Um individuo fazendo-se passar por Guido Riziotti, depois de «trabalhar» os vendedores de pedras preciosas, Manoel Francisco Pereira e Aldrado Pereira, residente em Poxoreu, no Estado de Mato Grosso, passou aos dois arigós garimpeiros o famoso e sediço «conto da guitarra», tomando-lhes Cr$ 850.000,00.

A «operação» foi realizada no Hotel Globo, indo os dois otários queixar-se à Policia do 8.º Distrito Policial, que encetou diligências, para esclarecer o caso. Como desconfiassem de que o espertalhão estava usando identidade falsa, foi mandado para o Triângulo Mineiro e Goiaz, o investigador Barbosa, ali lotado. Esse policial conseguiu, localizar Jaime Bederman, de nacionalidade peruana, que usa ainda os nomes de J[illegible]nha, José Pedro, Guido Riziotti e outros, o qual reside à rua Vigário Silva, 34, em Uberaba, detendo, também, em Goiânia, o seu cumplice José Genésio Mendes, que nesta capital, trabalharam juntos na guitarra contra os irmãos Pereira.

Foi preso também um outro individuo, Lourival Silva, o qual foi solto, sem que haja explicações para isso.

Os dois guitarristas Bederman e Genésio, chegaram ao Rio, acompanhados de policiais mineiros. Jaime Bederman é, de fato, conhecido da policia de vários paises e Estados, pelas quais está sendo procurado, inclusive, pela de sua terra. Acareados, ontem, com as suas vitimas, acabaram os espertalhões confessando a guitarra. Quiseram, a principio, dizer que tomaram dos arigós apenas Cr$ 450.000,00, mas, Manoel e Aldrado persistiram nas suas declarações quando da apresentação da queixa.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 19 HORAS

BANCO DO BRASIL S. A

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE .... [illegible]
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

*

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 41
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 44[illegible]
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 15[illegible]
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.392, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 7[illegible]
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 6[illegible]
TIJUCA	Rua General Roca n. 681
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 198

«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer às seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de ... Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura no valor de ... Cr$ 4.000,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmão à rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547
3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D. Moller S. A. Av. Rio Branco 35, 13º andar) no valor de Cr$ 3.600,00
4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de ... Cr$ 1.350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SERIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	1 Aparêlho Televisão	Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	1 Máquina de costura	" "	88807
3.º Prêmio	1 Máquina de escrever	" "	05688
4.º Prêmio	1 Liquidificador	" "	33356
5.º Prêmio	1 Bicicleta	" "	[illegible]

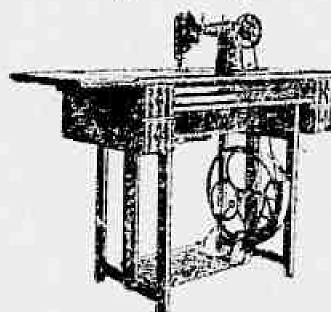
OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

PFAFF



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
VENDAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

Novo julgamento para Zulmira Galvão Bueno

Decidiu a 1.ª Câmara Criminal reformar a decisão do Juri

Finalmente, ficou ontem decidida a situação da sra. Zulmira Galvão Bueno, que há cêrca de um ano foi absolvida pelo Tribunal do Juri, como acusada da morte do seu esposo, o advogado dr. Stelio Galvão Bueno.

Com a apelação feita pelo Ministério Público, o Tribunal de Justiça mandou proceder a revisão do processo e após este trabalho, a 1a. Câmara Criminal, ontem, se pronunciou a respeito, mandando pelos votos dos desembargadores Maris e Barros, relator, e Silveira Sales, revisor, a novo julgamento.

O desembargador Hugo Auler teve voto vencido.

Por isto a sra. Zulmira terá de voltar à prisão, onde aguardará novo julgamento, de acôrdo com os determinações do Juiz da 1a. Vara Criminal.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 9[illegible]
Cr$ 23.270.819,00
Capital e Reservas



IBRAHIM SUED



UM DOMINGO CHUVOSO

O domingo amanheceu nublado e frio. Fomos ao Jockey Clube. A "pelouse" não apresentava aquêle seu colorido habitual. Varios grupos de conhecidas senhoritas da nossa sociedade não compareceram ao prado neste domingo frio e chuvoso. Todavia, as senhoritas Odete Dolabela, Maria Camargo Rezende e Maria Lúcia Maurity, davam a nota elegante. Maria Lúcia veio ao nosso encontro reclamar que domingo passado escrevemos o seu nome errado. Reclamação atendida. Do Prado, depois de perdermos, como sempre, partimos para Copacabana. A Pérgola do Copa estava movimentada. Os grupos divididos nas diversas mesas, compunham aquêle elegante ambiente. Em uma mesa, senhorita Marici Rodrigues, Jorge Dória e outros, conversavam com muita euforia. Noutro grupo, a senhorita Hilde Caravaglia e a bonita francesa Kitty Loritz, que vai fazer um filme com Rosseline, em Roma. Mais adiante, Pedro Paulo Bocaiuva, "dando em cima" de quatro pequenas que não conseguimos identificar. Pedro Paulo chamou o garçon e pagou a conta das 4 meninas (coisa rara nesse tempo de retração)... Veio a hora do jantar. No "Bife de Ouro", um elegante grupo de amigos do diretor do Banco da Prefeitura e senhora Henrique Dodsworth. E' sempre agradável encontrarmos o ex-prefeito desta Capital. Mais adiante, o homem mais rico do Brasil e senhora Chiquinho Matarazzo, em companhia de um casal. O conde Chiquinho está passando uma semana no Rio. Jantando em uma mesa de 3, o ministro João Alberto, a bonita Kitty Loritz e um outro senhor. Partimos, fomos ao Monte Carlo assistir "Pigalle et son grand marché d'amour". O Sr. Pires do Rio em companhia de um casal. O Sr. e Sra. Flits Alencastro Guimarães, e Sr. e senhora Charlot de Castro formavam dois casais da nova geração. O Sr. Renato Bandeira, a artista Norma Tamar e um médico cuja identidade não vamos revelar, porque pode causar barulho em casa... Veio o "show". Grande Otelo, êsse fabuloso cômico nacional, interpretando um difícil papel — uma imitação de Josephine Baker. A casa vem abaixo. êsse pretinho ainda é um grande artista. Uma nova dupla de bailarinos formidáveis, descoberta por Carlos Machado: Averil e Aurel. Enquanto o "show", que é muito bom, prossegue, anotamos: O banqueiro Vinicio Valadares em companhia das artistas do Casablanca Diana e Aurea. Prossegue o espetáculo. Mauricio e Edith arrancam aplausos e a madrugada vem chegando. Mas, há o segundo "show". "A Filha da Tirolesa", estrelada pelo insubstituivel Teófilo de Vasconcelos. Muito bom espetáculo, mas temos que nos retirar. Foi um domingo chuvoso. Apesar disso, nós nos divertimos. Quando o taxi nos conduzia para casa, começamos a penzar. Como está cara a vida no Rio de Janeiro... Será que o doutor Bogéa nos dará um vale segunda-feira? E a vida continua, sorrindo para quem está com a "erva", com chuva ou sem chuva...



ENLACE LETICIA C. PAULA LIMA-DR. LUIZ CAMARGO — Realizou-se na Igreja da Candelária o enlace matrimonial da Srta. Leticia C. Paula Lima, filha do Dr. Gerson Paula Lima, médico e presidente da Sociedade Supermentalista, e da Sra. Maria C. Paula Lima com o Dr. Luiz Camargo, filho do Sr. João Camargo, comerciante, e da Sra. Alice Camargo. Serviram de padrinhos por parte da noiva o Sr. João Camargo e Sra. e o Sr. Calixto Boscatino e Sra., e por parte do noivo o Dr. Lair Martins e Sra. e o Dr. Paulo Martins Abranches e Sra. O clichê é um flagrante dos noivos após a cerimônia, entre seus pais e padrinhos.

ANIVERSÁRIOS — **Sra. Diva Benassi de Andrade** — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da Exma. Sra. D. Dina Benassi de Andrade, espôsa do nosso prezado companheiro de redação, Cristovão de Andrade.

— Aniverrariou, anteontem, o menino Aroldo de Souza, filho do líder sindical Elias de Souza e sua Exma. espôsa D. Rita de Souza.

A noite, Aroldinho ofereceu aos seus amiguinhos em sua residência, à rua 5, quadra H, casa 32, na Vila Darcy Vargas, da Fundação da Casa Popular, uma mesa de doces.

NOIVADOS — Acabam de contratar casamento, a Senhorita **Mercedes** Rizzi de Oliveira, filha do Sr. e Sra. Juvenal Rizzi de Oliveira, e o Dr. Alvaro de Araujo **Mendes**.

CASAMENTOS — **Senhorita Ana Emilia Machado Rudge — Sr. Vitor Nuno de Souza Lima** — Realizar-se-á no próximo dia 18, na Igreja de Santa Cecilia, em São Paulo, o casamento da Senhorita Ana Emilia Machado Rudge, filha do Sr. Plinio Teles Rudge e da Sra. Iolanda de Alcantara Machado, com o Sr. Vitor Nuno Souza Lima, filho do engenheiro Alvaro Ferreira de Souza Lima, Ministro de Viação e da Sra. Celeida de Souza Lima.

Após a cerimonia os pais da noiva oferecerão uma recepção aos seus amigos.

NASCIMENTOS — **Vera Lucia**, filha do Sr. Agostinho Guimarães e Sra. Helena Cabral Guimarães.

— **Luiz Claudio**, filho do Sr. Julio Cesar Marques de Abreu e Sra. Ermelinda Chaves de Abreu.

— **Velzir**, filha do Sr. Nelson Viana de Matos e Sra. Alzira Nunes de Matos.

— **Norberto**, filho do Sr. Abilio Gonçalves Doria e da Sra. Dulce Fernandes Doria.

BATIZADOS — Realizou-se domingo último, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o batizado do menino Roberto Lauro, filho do Sr. Alberto de Araujo Bueno e Sra. Climene Borges Bueno.

HOMENAGENS — **Juiz Severino Alves de Souza** — O Juiz Severino Alves de Souza, titular da 20ª Vara Criminal, será alvo de expressiva manifestação de apreço por parte dos diretores e membros da Associação Brasileira de Prisões, ao ensejo do 5º aniversário de sua gestão como titular das Execuções Criminais. No intuito de emprestar o máximo brilho à homenagem em apreço, que se realizará no próximo dia 19, às 16,30 horas, no Salão Nobre da Penitenciária Central do Distrito Federal, o Capitão Manoel Mostardeiro, Secretário Geral daquela Associação está convidando os penitenciaristas patricios a dela participarem.

CONFERÊNCIAS — **D. Helder Câmara** — Sob o patrocinio do Serviço Social do I. A. P. C. através de suas dirigentes no Conjunto residencial de Olaria—Sras. Nair Cruz de Oliveira e Lucia A. de Araujo Leitão — terá lugar hoje, às 20,30 horas, no auditorio daquele populoso bairro, a conferência de D. Helder Câmara, sob o título «Homem, assume a liderança que te cabe», primeira de uma serie de outras que ali serão realizadas durante os meses de setembro e outubro. Essas conferências contam, tambem, com a colaboração do «Circulo de Pais e Educadores» local.

— **Alberto Lleras Camargo**, presidente da Organização dos Estados Americanos, realizou, ontem, às 9 horas, na Escola Superior de Guerra, uma conferência sobre a O. E. A. para os estagiários daquele estabelecimento de ensino superior do Exército. O Sr. Lleras Camargo foi apresentado á assistência pelo general Cordeiro de Faria.

— **O professor Francisco Veiga**, cardiologista do Instituto de Patologia Médica, de Madrid, realizará amanhã, às 10 horas, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericordia, uma conferência sob o tema «Problema da Cardiologia Senil.»

COMEMORAÇÕES — Comemorando a passagem do quinquagésimo aniversário de sua fundação e a sentésima vigésimo quinto aniversério de sua tica das Alagoas, o Centro Alagoano promoverá, hoje, uma solenidade que se realizará na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367.

Além dos sócios do Centro estarão presentes à reunião destacadas figuras da colonia alagoana, inclusive seus representantes na Câmara e no Senado.

FALECIMENTOS — **Jornalista José Maria de Alencar** — Faleceu ontem o jornalista José Maria de Alencar, do Serviço de Imprensa e Publicidade do I. A. P. C. e veterano profissional de imprensa, tendo sido secretário da «Folha da Manhã», de Recife e redator dos «Diários Associados», «A Nota» e outras organizações jornalisticas. O corpo daquele confrade encontra-se na Capela Real Grandeza e o enterramento efetuar-se-á hoje, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista.

LUTO — **D. Elvira Afonso de Miranda Lima** — Realizou-se, ontem à tarde, no Cemitério de São João Batista, o sepultamento da saudosa farmacêutica D. Elvira Afonso de Miranda Lima, espôsa do Dr. José Santos Lima e irmã do nosso prezado amigo Dr. José Afonso de Miranda.

A extinta falecera anteontem, após prolongado sofrimento, tendo acompanhado o seu feretro, um elevado número de pessoas de suas relações de amizade.



Othon Machado

MISSAS — Há um ano desapareceu, inesperadamente do nosso convivio o Dr. Othon Machado, um grande cientista, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e eximio cultor das belas-letras. Deixou numerosos trabalhos, em prosa e verso, inclusive alguns valiosos estudos sôbre os indiginas brasileiros.

Estamos informados de que o nome deste inolvidavel cientista vai ser dado a uma rua do Distrito Federal.

Sua familia e seus amigos mandam celebrar missa, amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Jorge, no Campo de Santana.

CINEMA

VEM AI A LINDA VIVECA LINFORDS EM «I NUM JEEP»

Viveca Lindfords, essa linda sueca, cuja fama já ultrapassou à de suas rivais Greta Garbo e Ingrid Bergmann, vem ai no mais importante dos filmes realizados pelos estudios Nordicos depois da guerra. Trata-se de «I Num Jeep», uma produção excepcional sob o ponto de vista dramatico e social que foi objeto de prêmios nos festivais de Cannes e Berlim.

Ao lado de Viveca Lindfords, teremos um elenco de primeira grandeza sob a direção do suiço Lindtberg.

«I Num Jeep» é uma produção da Nordisk Film, apresentada pela Rio Mar, que veremos no próximo dia 22, nos cines São José, Rivoli, Fluminense e Esperanto. A Associação Brasileira de Criticos Cinematográficos patrocinará uma pré-estreia deste grande filme, no dia 20 (sábado), à meia-noite, no Cine Presidente.

Noticiário

UM FILME ULTRA-TROPICAL — «AO SOM DO MAMBO»!

Todo o ardor dos tropicos, todo o sabor de suas canções, toda a graça de suas mulheres e o encantamento das noites de luar, se reunem em «Ao Som do Mambo», onde não falta nem o humorismo de um grande comico, Resortes. Indecisa e malicioso entre a sensualissima Amalia Aguilar e a lourissima Joan Page, uma gostosura que trocou Hollywood e a Broadway pela cadencias do mambo e da rumba! Esta nova apresentação da Pelmex tem tudo que os fãs gostam de encontrar num filme musical! Romance, mulheres, melodias e muita malicia... «Ao Som do Mambo», com Esther Luquin, Rita Montaner, Cesar del Campo, Pedro Galindo, Chelo La Rue e Seu Baillet, Perez Prado e Sua Orquestra, estão reunidos nesta pelicula em lançamento no dia 22, nos cines Azteca, Ipanema, Coliseu, Mem de Sá, Avenida Bonsucesso, e Maracanã.

GRANDES EMOÇÕES EM «A GRANDE TENTAÇÃO»

Sensacional lançamento da São Miguel Filmes do Brasil

Por causa de uma noite de amor, ela foi alvo de comentários tão grandes como se fosse uma assassina, por todos que habitavam aquelas terras, onde duas familias poderosas viviam em tremenda luta.

Este é um filme que todos os amantes de emoções fortes não devem perder, pois veremos um senhor de poder transformar seu rival abastardo em escravo, numa terra que ambos haviam regado com o suor do próprio rosto. Daí então o ódio e a vingança era o único adubo daquela terra que roubou três vidas repentinamente. Estes são momentos inesqueciveis de «A Grande Tentação» com Elisa Galvé que nos dá uma interpretação sublime ao lado de Roberto Escalada — Carlos Cores — Alberto Closas e Claudia Madero.

Aguarde portanto esta produção da «Emelco» dirigida por Ernesto Arancibia e distribuida pela São Miguel Filmes do Brasil.

CARTAZ

RIVOLI — «O Caminho Para o Castigo», em sessões das 14 às 22 horas.

PALÁCIO, ROXY, AMERICA, BOTAFOGO, FLORIANO E MONTE CASTELO — «O Regresso do Inferno», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ALVORADA, PARA TODOS, LEME E MAUÁ — «Herança Maldita» em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA E METRO-TIJUCA — «Cedo Para Beijar», em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

IMPÉRIO, SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL E COLISEU — «Meus Braços Te Esperam», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO E Mascote — «O Último Caudilho», em sessões das 14 às 22 horas.

VITORIA, MIRAMAR, MEM DE SÁ, TIJUCA, BRAZ DE PINA E VAZ LOBO — «O Forte da Vingança», em sessões das 14 às 22,20 horas.

ODEON — (3ª semana) — «Maria Cristina» com a intérprete Maria Antonieta Pons em apresentação pessoal. Horário especial.

PRESIDENTE — «Herança Maldita», em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, AVENIDA, MARACANÃ E ALFA — «A Grande Tentação», em sessões das 14 às 22,20 horas.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência socre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso: que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara. Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

MORENINHA TRISTE — Foi uma pena sua cartinha ter vindo escrita em papel pautado. Assim, nada feito. E' talvez o requisito mais importante para um bom estudo grafológico o do papel sem pauta. Vejo entretanto que é profundamente boa de coração. Em você tudo é coração, ternura, afetividade. Querendo novo estudo, pode voltar.

x x x

GAUCHA DESCONFIADA — Temperamento um pouco timido, embora lute bastante para modificá-lo. Bom genio boa disposição geral. Natureza alegre e afetiva. E ótima amiga. Sincera. Carinhosa. Vejo que nem sempre diz às claras seu pensamento, mas isto não chega a ser defeito, não é mesmo? Tendencias artisticas sem margem para manifestar-se. Estude mais: dedique seu tempo a uma das "Musas" que tenho certeza terá grande sucesso.

x x x

DIMAR — Temperamento irrequieto, travesso. Gosta de se divertir, de ser querida, procurada. Alegre por inclinação, embora às vezes muito raramente, torne-se pessimista. Um pouco indecisa quando tem de tomar alguma resolução. Custa mesmo, muito, a tomar tal partido. Entretanto, uma vez do lado de alguem ou de alguma coisa, vai até ao fim, mesmo perdendo. Esta é uma esplendida qualidade. Inteligencia e coração se equilibram. Natureza um pouco nervosa, irrita-se com facilidade. Um pouco mais de calma resolveria muita coisa... não acha?

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

Almirante Jonas Howard Ingram

✝ A Marinha de Guerra do Brasil profundamente consternada com o falecimento do seu inolvidável amigo Almirante **JONAS HOWARD INGRAM**, ex-comandante da 4.ª Esquadra Americana durante o último conflito mundial, manda celebrar missa na Igreja da Candelária, ás 11,30 horas, do dia 19, por alma daquele sincero amigo do Brasil.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 16

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO

Fale pouco. Evite discussões de qualquer natureza.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO

Favoravel ao amor. Pode assumir compromissos sentimentais.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL

Evite viajar hoje. Não assine documentos.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO

Mantenha seus pontos de vista. Pode falar sem receio.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO

Não se deixe abater por pequenos obstaculos. Domine os nervos e continui tentando.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO

Bom para a vida do lar.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO

Pense bem antes de assumir atitudes sérias.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO

Estado de nervos desfavoravel. Evite discutir a qualquer preço.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO

Não se deixe vencer pelas aparencias. Dia favoravel em geral.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO

Bom para solicitar favores e melhoras no emprego.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO

Alguem tentará enganá-lo. Precavenha-se e não se exalte.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO

Favoravel à vida sentimental. Conseguirá o que quiser nesse sentido.

TEATRO

«SOMBRA E ÁGUA FRECA»

Regressa de São Paulo a Companhia Luiz Galvão, para uma nova temporada de peças musicadas no Recreto. Traz novos elementos selecionados, além dos conhecidos artistas Colé, Silva Filho, Grande Otelo, Manuel Vieira, Déo Maia, e um corpo de baile dirigido pelo famoso coreógrafo Charles Mourão.

A mesma Companhia iniciará, amanhã, naquela casa de espetaculos, a nova revista intitulada — Sombra e Água Fresca.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — A Cegonha se diverte, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — Beija-me, e verás!, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — Filomena qual é o meu? pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Dominó, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — Chiquinha Fubá, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — A Tunica de Venus pela Companhia Dercy Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — Vai levando, pela Companhia de Revistas Geysa Boscoli, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — A verdade nua com Luz Del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — Que mulher!, pela Companhia Aimée, às 20 e às 22 horas.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL — Edital de notificação, para ciencia de 3s. interessados, nos autos de Protesto requerido por ASTHENIO BAGUEIRA LEAL contra LUIZ RAFAEL VIEIRA SOUTO, com o prazo de 20 dias na forma abaixo: — O Dr. Waldyr de Abreu, Juiz substituto da 5ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz Saber aos que o presente edital de notificação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ASTHENIO BAGUEIRA LEAL, lhe foi dirigida a seguinte petição: Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da.... Vara Civel — Asthenio Bagueira Leal, brasileiro, casado, banqueiro, residente e domiciliado à rua Bartolomeu Mitre n. 72, nesta Capital, por seu advogado infra assinado (procuração anexa) vem expôr para finalmente requerer a V. Excia. o seguinte: I) — O suplicante, desejando desfazer-se do automovel de sua propriedade marca Cadilac, tipo Sedan, cor azul, motor n. 506948277, de 136 HP e 8 cilindros, licenciado e emplacado no Distrito Federal sob n. 126876, até hoje em seu nome registrado na Delegacia Fiscal de Emplacamento, Departamento de Rendas e Licenças da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal (conforme faz certo o documento junto por fotocopia que protesta exibir em Juizo, se contestado) — incumbiu dessa transação o seu filho Omir Bagueira Leal, brasileiro, casado, funcionário municipal residente e domiciliado nesta Capital à rua Barão de Ipanema n. 27, apart. 701. II) — Nessa ocasião, o mercado de automoveis estava completamente anarquizado pela intervenção, neste ramo, da organização a que estava ligado o Sr. Luiz Rafael Vieira Souto que mercê de métodos hoje classificados como fraudulentos pelas autoridades policiais, amparados por uma hábil e insidiosa propaganda fez com que todos os compradores particulares e casas de negocio do ramo se abstivessem de fazer aquisições diretas aos interessados, preferindo transacionar através da aludida organização, uma vez que está pagando preços mais convidativos, as vezes mesmo acima do valor real dos automoveis, em seguida os revendia por preços inferiores. III) — Com essa atuação fraudulenta, conseguiu o referido estabelecimento dominar totalmente o comércio de carros usados, de tal forma que os vendedores se viam obrigados a se submeter aos seus estranhos processos. IV) — Impressionado pela propaganda que então se fazia da excelencia e solidez dessa organização e dos preços pagos e, por outro lado, premido pela ausencia de outros compradores no mercado, o referido filho do Suplicante procurou o sr. Luiz Rafael Vieira Souto, brasileiro, casado, oficial da Aeronáutica, com escritorio à rua Mexico n. 168 — 6.º salas 67 a 69 e residente a Av. General San Martin 1241 (tel. 27-6125), para oferecer-lhe a venda do mencionado automovel. Ficou então combinado a transação para cuja efetivação final consoante o processo adotado e que vinha sendo seguido há muito tempo, o vendedor deveria assinar um recibo em branco, isto é, sem o nome da pessoa de quem era recebida a importancia indicada como preço da venda do automovel. Comprometeu-se o dito Suplicado, sr. Luiz Rafael Vieira Souto a entregar ao filho do Suplicante no dia seguinte uma papeleta indicando o numero e importancia das promissorias que representariam o preço da venda, a qual seria posteriormente trocada pelas promissorias emitidas e formalizadas. VI) — Este era o processo adotado e invariavelmente seguido para todas as transações dessa natureza e, como vinha sendo mantido há longo tempo, não teve duvida o suplicante em assinar o recibo que o seu filho entregou ao Suplicado Luiz Rafael Vieira Souto, como este lhe solicitara. VII) — Ainda a titulo de facilitação da revenda, para possibilitar aos interessados a exibição do carro e respectivo exame do motor, o suplicado convenceu o filho do suplicante do que devia deixá-lo desde logo em seu poder, em confiança, entregando-lhe uma das chaves o que foi feito, sem que, entretanto, em tempo algum o suplicante se haja demitido da posse do automovel, o que só faria após o recebimento das promissorias representativas do preço. VIII) — Todavia, vários dias se passaram sem que a transação se ultimasse pela entrega dessas promissorias e pela emissão do Suplicado, ou de pessoa que ele indicasse, na posse do automovel. Recentemente, como é publico e notorio, por isso que vem sendo minuciosamente noticiado pela imprensa, a organização a que pertencia o suplicado dissolveu-se. Desapareceram os seus membros, deixando de comparecer ao escritório no endereço já mencionado. IX) — Como até hoje o suplicado não devolveu o recibo em questão, apesar de não se ter efetivado a compra e venda, quer por falta de pagamento do preço, quer por não ter havido a tradição da coisa para o poder do comprador, deseja o suplicante desde logo prover, por meio deste protesto judicial, a conservação e ressalva dos seus direitos, manifestando de modo formal e inequivoco sua intenção de obter judicialmente a devolução ou anulação do dito documento provando em ação própria e pelos meios admitidos em Juizo, não só a sua falta de causa como o dolo, simulação e fraude com que foi obtido e que eivam de nulidade, ex-vi dos artigos 92-102 e 147 n. II do Código Civil. Para esse efeito, o suplicante requer a V. Excia. com fundamento no art. 720 do Código de Proc. Civil; a) a notificação do suplicado, sr. Luiz Rafael Vieira Souto, cujo endereço foi acima indicado; b) a notificação por editais, na forma do disposto nos arts. 167 e 178 do Código de Proc. Civil. de 3os. por ventura interessados (art. 177 n. I do Código de Proc. Civil); c) a notificação da Diretoria do Transito do Departamento Federal de Segurança Publica e do Departamento de Renda de Licenças da Secretaria Geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa dos seus ilustres representantes para que durante a pendencia da lide não processam a transferencia, do nome do suplicante para outro qualquer do automovel cujas caracteristicas estão descritas no n. I desta petição; d) a notificação dos oficiais dos 6 registros de titulos e documentos para que se abstenham de registrar qualquer documento que diga respeito à venda ou transferencia do referido automovel, enquanto pendente a lide. Requer, ainda, que feitas as notificações e publicados os editais na forma da lei sejam os autos devolvidos ao suplicante independente de traslado, consoante prescreve o artigo 723 do Cod. de Proc. Civil. — Nestes termos, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1952 — a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira — Despacho: A. Notifique-se e expeça-se editais no prazo de 20 dias — Em 5-9-52 — a) W. de Abreu — Em virtude do que se expediu o presente edital de notificação para ciencia de 3os. interessados com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 10 dias do mês de setembro do ano de 1952. Eu, Walter de Mello Cruxen, escrivão, datilografei e subscrevi — a) Waldyr de Abreu — Está conforme — O escrivão: a) Walter de Mello Cruxen — Está conforme Walter de Mello Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA 2a VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES — Cartório do 1.º Oficio — EDITAL de citação de herdeiros ausentes, em lugar incerto e não sabido, como prazo de 90 dias, na forma abaixo: O Dr. Ivanio da Costa Carvalho Caldby Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem e quem interessar possa que, por este Juizo e Cartório do 1.º Oficio estão se processado os autos de inventário dos bens deixados por falecimento de Umbelina de Faria, Jacinto de Faria, Francisco de Melo Soares e Maria Julia de Faria, em cujos autos lhe foi requerida a expedição de edital de citação de herdeiros ausentes, em lugar incerto e não sabido, para que os mesmos se façam representar por advogado habilitado. E para que chegue ao conhecimento de todos os herdeiros mandei expedir o presente edital que, com outros de igual teôr serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 27 de agosto de 1952. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão, substituto o subscrevi. — Nada mais constava em o dito edital aqui bem e fielmente transcrito do próprio original, ao qual me reporto e dou fé. — Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1952. Eu, Altamir Paes Leme Colbert, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Adalberto dos Reis Castro, escrivão substituto, subscrevo. — Confere, Adalberto dos Reis Castro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL — Distrito Federal — Edital de citação com o prazo de 20 dias ao Sr. José Rodrigues Laranjeiras — que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O Dr. Osny Duarte Pereira, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao Sr. José Rodrigues Laranjeiras, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por parte de Luciano da Costa Perez Trillo, lhe foram dirigidas as petições dos teôres seguintes: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Luciano da Costa Perez Trillo, brasileiro, casado, proprietário, residente no «Hotel Presidente» à rua D. Pedro I, locou a José Rodrigues Laranjeiras, português, casado, comerciante, o sobrado sito à rua da Conceição n. 114, 2º de sua propriedade mediante as condições do incluso contrato. Está taxativamente estipulado na clausula 8ª «que o locatário não poderia sublocar o imovel, no todo ou em parte». — Acontece que semelhante disposição contratual está violada, por parte do dito locatário, uma vez que não se utiliza do aludido sobrado, sublocando-o ou cedendo, no todo o referido objeto da locação, a terceiros, como veio agora, ao conhecimento do suplicante. Em tais condições, o suplicante requer a V. Excia. a citação do suplicado para responder aos termos da presente ação de despejo de acordo com o art. 15 n. XI da Lei n. 1.300, de 1950, dando-se ciência aos ocupantes do sobrado referido. E' valor da presente a quantia de Cr$ 5.160,00 E. E. D. — Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1952. — (a) Aurelio Cezar da Silva, advogado, inscrição 99. — Taxa Jud. Cr$ 12,90 — Taxa Jud. Cr$ 6,45.—Em tempo. Se contestada a inicial, o autor quer prova-la com todos os meios legais. — Rio, 20-8-52. (a) — Aurelio Cezar da Silva, advogado. Despacho: A. Cite-se — 22-8-52 (a) O. Duarte P. Petição de fls. 9) — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel — Luciano da Costa Perez Trillo, na ação de despejo movida a José Rodrigues Laranjeiras, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, informando que o réu se acha em Portugal, em lugar não determinado, requer a V. Excia. seja a citação do mesmo reu feita por edital, com o prazo que V. Excia. determinar. P. R. D. Rio, 29 de agosto de 1952. — (a) Aurelio Cezar da Silva, advogado, inscrição 99. — Despacho: «A. Sim, em termos. — Prazo de 20 dias. — 29-8-52. (a) O. Duarte P.» Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 20 dias, com o teôr do qual fica citado o Sr. José Rodrigues Laranjeiras para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado, para todos os demais termos da ação, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29 — 2º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos oito dias do mês de setembro do ano de 1952. Eu, (a) Hilda Pinto Monteiro, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Rubens Pedorneiras Ramos, escrivão o subscrevi. (a) Osny Duarte Pereira. — Está conforme. — O escrivão, Rubens Pedorneiras Ramos.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 2.º Oficio. — Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: — O Dr. José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por este Juizo e cartório do 2.º Oficio se processa uma execução de sentença requerida por ALICE MELO DA ROCHA LIMA contra a Prefeitura do Distrito Federal, tirada dos autos da ação de desapropriação referente ao imóvel da rua Pinto de Figueiredo n. 82, em cujos autos, a folhas 21 foi requerido e deferido o seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Alice Mello da Rocha Lima nos autos da carta de sentença cuja execução promove contra a Prefeitura do Distrito Federal, tendo sido elaborada a conta do **quantum** a indenizar, vem requerer a V. Excia. a expedição dos competentes editais para a ciencia de terceiros do que pretende promover o recebimento da indenização. Requer, ainda, sejam extraidas as necessárias guias para a quitação dos impostos que recaiam sôbre o imóvel expropriado. Nestes termos E. R. Deferimento — Rio de Janeiro, [illegible] de 1951. P.p. a) Lauro Muller Bueno — Adv. Insc. 1.061 — DESPACHO: J. Sim. Em 31-5-51 — a) Orlando. Em virtude do que é expedido este edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, pelo teor do qual ficam cientes todos os interessados de que deverão apresentar em Juizo, no prazo de 10 dias, as alegações que tiverem. Rio de Janeiro, D. F. 5 de setembro de 1952. Eu, Sylvio Pereira, escrivão em exercicio, subscrevo. a): José de Aguiar Dias. Juiz de Direito. Está conforme com o original. Data retro — O Escrivão em exercicio — Sylvio Pereira.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — Edital de citação, com o prazo de 40 dias para ciencia da ação de despejo, que Saul Soifer, a outra, move contra João Molina, na forma abaixo: O Dr. Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 40 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte Saul Soifer e outra, foram dirigidas as seguintes petições a João Molina: — Petição de fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Dizem Saul Soifer e Rivka Singer, ambos russos, êle comerciante, viuvo, ela desquitada de prendas domésticas, residentes e domiciliados nesta cidade, que locaram por prazo indeterminado e aluguel mensal de Cr$ 1.620,00, estando ai incluida a taxa de água, o apartamento n. 201, da rua Guilherme Maxwell n. 476, em Bonsucesso, nesta cidade, ao Sr. João Molina, espanhol, industrial, casado, tendo o suplicado ali fixado sua residência: Acontece, entretanto, que o locatário apesar das repetidas e insistentes cobranças que lhe vêm sendo feitas, não paga os alugueres devidos desde 1 de abril de 1952, estando, pois, em móra evidente de Cr$ 3.240,00 (1 de abril de 1952 até 31 de maio de 1952). Assim, com fundamento no inciso I do artigo 15 da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, requerem, os suplicantes a presente ação de Despejo por falta de pagamento pedindo, ainda, a citação do suplicado para ciência desta e de que deverá purgar a mora ou defender-se no prazo legal, sob pena de revelia, prosseguindo-se no feito até final sentença e execução. Para os fins legais, requer mais que seja dada ciência desta, não só a fiadora do mesmo, a firma Manoel Gomes d'Araujo, estabelecida à rua Cardoso de Morais, n. 118 com industria de madeira, nesta cidade, como tambem a possiveis sublocatários do aludido apartamento, na forma do paragrafo 1º do mencionado artigo 15 da Lei do Inquilinato em vigor. Para os fins fiscais, dá-se a esta o valor de Cr$ 19.440,00 e, desde já, protesta-se pelo depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, testemunhas que serão arroladas oportunamente, pericial do imóvel e todos os demais meios de prova em direito, permitidos. Finalmente, requer-se que o suplicado seja condenado nas custas judiciais e honorários de advogado dos peticionários, este na base de 20% sobre o valor da ação. Nestes termos, P. e E. deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1952. (a) Edgard de Araujo Leite Tavares, advogado. Distribuição: Corregedoria da Justiça: — Ao 5º Oficio de Distribuidor. D. a 8ª Vara Civel. — Rio 8 de julho de 1952 — (a). Ilegivel. Despacho: A. e exibindo os A. A. as suas carteiras de estrangeiros, cite-se e dê-se ciência. — Rio, 9 de julho de 1952. (a). — Oliveira Ramos. — Petição de fls. 10 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civel — Saul Soifer e Rivka Singer, nos autos da ação de despejo que contendem neste Juizo, contra João Molina, vem mui respeitosamente, tendo em vista achar-se o réu em lugar incerto e não sabido, pedir a V. Excia. se digne ordenar a citação do mesmo por edital, para prosseguimento da dita ação. Certidão do Sr. Oficial de Justiça. Outrossim, pedem os suplicantes, a V. Excia. seja o prazo do edital seja afixado no minimo possivel, permitido em lei, ou seja, 20 dias. Nestes termos P. E. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1952. (a) Edgard de Araujo Leite Tavares, advogado. — Despacho: J. Sim, em termos. — Prazo 40 dias. — Rio, 29 de agosto de 1952. (a) — Oliveira Ramos. — Em virtude do que, se expediu o presente edital de citação para ciência da ação de despejo que Saul Soifer, move contra João Molina, que está afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 3 dias do mês de setembro de 1952. — Eu, Walter de Melo Cruxên — Escrivão, datilografei, subscrevo e assino. — Carlos de Oliveira Ramos. — Walter de Melo Cruxen. — Está conforme, o escrivão. — Walter de Melo Cruxen.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL — Cartorio: Rua D. Manoel 29 — 5.º — Edital de citação com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O Dr. Francisco de Oliveira e Silva, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Distrito Federal etc. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, a quem interessar possa a Jeannette Dente Melo Viana assistida de seu marido Walter Mello Viana, que se encontram em lugar incerto e não sabido e a Gloria Neder, que se acha em viagem pela Europa — que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, foi distribuida e está se processando uma ação ordinária entre partes Landmann, Filhos e Cia. Ltda. e Gloria Neder e Jeannette Dente Melo Viana assistida de seu marido Walter Melo Viana. Expedido mandado de citação, pelo Oficial de Justiça encarregado das diligencias foi certificado que Jeannette Dente Melo Viana e seu marido acham-se em lugar incerto e não sabido e que Gloria Neder acha-se em viagem pela Europa pelo que foi expedido o presente edital, a fim de que os Suplicados decorridos os 20 dias do prazo deste, em 10 dias contestem a presente ação ordinária, tudo nos termos das petições e despachos adiante transcritos: Petição inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Landmann, Filhos & Cia. Ltda. firma estabelecida em S. Paulo à rua Marconi 131 — 11.º vem por intermédio de seu procurador judicial (doc. 1) expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: A 28 de janeiro de 1949 a suplicante confirmou telegraficamente (doc. 2) a venda, pormenorizadamente tratada em carta da mesma data (doc. 3) à firma Rio Refrescos Ltda. estabelecida nesta cidade à Rua Flavio Farnese 68, de uma máquina de lavar garrafas, pelo preço de Cr$ 165.000,00 a pagar em 12 prestações mensais e sucessivas de Cr$ 13.750,00 representada por duplicatas de igual valor, avalizadas individualmente por donas Gloria Neder e Jeannette Dente de Melo Viana sócios da compradora, conforme faz certo o documento junto sob n. 2. No dia seguinte a compradora concordou, in totum com as condições de venda já referidas, conforme prova o documento junto sob o n. 5. De conformidade com o que fôra pactuado no documento n. 3 a Suplicante entregou ao Banco Sul Americano a tarefa de apresentar à compradora as duplicatas atinentes à transação, tendo as 4 primeiras sido pagas, não acontecendo o mesmo com as demais que devidamente protestadas constam do doc. junto sob n. 6. Quis a suplicante, nos termos do contrato, executivamente acionar as avalistas das duplicatas devidas e protestadas, passando então pelo dissabor de verificar que elas tinham sido devolvidas ao Banco sem a garantia contratada, isto é, aval pessoal das sócias da compradora, o que sem duvida, caracteriza o dolo da compradora. Assim, quer a suplicante propor contra dona Gloria Neder, brasileira, solteira, maior, comerciante, residente nesta cidade à Av. N. S. Copacabana 1319 e Jeannette Dente Melo Viana brasileira, casada, residente nesta cidade à Av. Atlantica 1166 apart. 202, assistida de seu marido Walter Melo Viana, brasileiro, advogado e competente ação ordinária de indenização para haver das mesmas a importancia de Cr$ 110.000,00, valor das 8 duplicatas devidamente não avalizadas, mais juros da mora, custas e honorários de advogado da Suplicante contratados por 20% sobre o principal e juros. Protestando por todo o genero de provas em direito permitidos inclusive depoimento pessoal das suplicadas e inquirição de testemunhas, a suplicante dá a causa o valor de Cr$ 110.000,00. Rio, 4 de agosto de 1952. a) Aloysio de Vasconcelos — Despacho: A. cite-se 7-8-52 — a) F. Oliveira e Silva — Petição fls. 22 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara Civel — Landmann Filhos & Cia. Ltda. nos autos da ação ordinária que move a Gloria Neder e outros, em face da informação do sr. oficial de Justiça deste Juizo, vem requerer a publicação dos editais de citação com o prazo que V. Exa. fixar. Rio de Janeiro 19 de agosto de 1952 — a) Aloysio de Vasconcelos — Despacho: J. Publiquem-se editais com o prazo de 20 dias. 26-8-52 — a) F. Oliveira e Silva — E para que esta noticia chegue ao conhecimento das Suplicadas e de quem mais interessar possa mandou expedir o presente edital que deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela Imprensa na forma da lei — Eu, José Chaves substituto datilografei e eu Manuel Antonio Gonçalves, Escrivão subscrevo — Francisco de Oliveira e Silva.

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL — EDITAL de citação, com prazo de 20 dias, na forma abaixo: O DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, por êle se cita a inventariante e os herdeiros do espolio de TRISTÃO MARTINS, para os termos dos embargos de terceiro, opostos por BARTOLOMEU LIZANDRO ALBERNAZ e sua mulher contra EDILBERTO RIBEIRO DE CASTRO, nos autos da ação executiva que êste move contra o Espólio de TRISTÃO MARTINS e, como se encontre a inventariante e herdeiros em lugar incerto, pelo presente edital, se os cita para os termos dos mencionados embargos, cientes os interessados de que éste Juizo e Cartório do Escrivão que este subscreve, funcionam na sede do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel n. 29, 5.º andar, Capital Federal. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2: — Embargos de terceiros — Embargantes BARTOLOMEU LIZANDRO ALBERNAZ E SUA MULHER — Embargado EDILBERTO RIBEIRO DE CASTRO. Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. Dizem Bartolomeu Lizandro Albernaz e sua mulher, brasileiros, êle industrial, ela de labores domésticos, residentes em Campos, Estado do Rio que, por escritura de 8-1-51, adquiriram do espólio de Tristão Martins o apartamento n. 501 do Edificio Monte Alegre, sito na rua Sá Ferreira n. 38. Figuram no instrumento, como intervenientes - cedentes Gilberto Pessoa e sua mulher (os quais tinham inscrita em seu nome a promessa de venda dêsse apartamento) e, como interveniente-credora, a Caixa Econômica Federal (a qual inscrevera em seu favor, em 1950, escritura de onus hipotecário sôbre o mesmo apartamento). Conforme se lê no primeiro tralsdigo, no primeiro traslado da escritura de aquisição dos embargantes, foram apresentadas certidões dos 1.º, 2.º, 9.º e 10 digo, e 10.º oficios de distribuidores da justiça local e as da prova da capacidade juridica, das quais nada consta contra o imóvel objeto desta escritura, nem contra o nome do vendedor. O competente registo imobiliário registou e contra o nome do ven, digo, registou e averbou, oportunamente, o titulo dos embargantes certificando que o imóvel a que o titulo se refere se acha livre de qualquer onus. Em verdade, à margem da inscrição de promessa de venda fôra averbado que o promitente comprador cedeu e transferiu os seus direitos aos embargantes e, igualmente, fôra cancelada a inscrição hipotecária que gravava o imóvel, em virtude da quitação dada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, ao espólio de Tristão Martins. Em face das cautelas de praxe, estavam os embargantes tranquilos acerca da compra efetuada quando foram surpreendidos, em maio de 1952, pelo telefone e afinal pelo telegrama incluso, com o convite do ilustre advogado do Sr. Edilberto Ribeiro de Castro para conferenciarem sôbre a situação do apartamento já penhorado em executivo contra Tristão Martins na iminência de venda em hasta pública. Em vão tentaram os embargantes, seguidas vezes, examinar os autos da ação executiva; mas não o conseguiram por estarem eles sempre em poder do ilustre procurador judicial do sr. Edilberto Ribeiro de Castro. Tudo indica, porém, que o exequente deixou de promover a habilitação dos herdeiros da parte falecida, na forma do art. 746 do Codigo de Processo Civil, com a sucessão do sujeito passivo na relação processual e consequente mudança da autuação e da distribuição. Acresce, ainda, que não terá sido inscrita a penhora, contra a regra do art. 178, alinea (a), n. VI, do decreto n. 4.857, de 9-11-39, com a redação que lhe deu o decreto n. 5.318 de 29-12-40, art. 1.º. Nestas condições, como a penhora efetuada importa rubdigo, importa turbação em sua posse e dimiei digo, e dominio, querem os suptes. defender o seu imovel por meio de embargos de terceiros senhores e possuidores, que oferecem nos termos dos artigos 707 e seguintes do Cód. de Proc. Civil, para provar: 1.º — que, na ação executiva de Edilberto Ribeiro de Castro contra Tristão Martins, foi penhorado o apartamento n. 501 do Edificio Monte Alegre, sito na rua Sá Ferreira n. 38; 2.º — que, entretanto, esse imovel é de exclusiva propriedade dos embargantes; 3.º — que o embargado-exequente, por engano ou de má fé, deixou de tomar as providências elementares para alertar terceiros, quais a inscrição da penhora e a mudança, na distribuição do feito, do sujeito passivo da relação processual ou seja, a sucessão processual do executado por seus herdeiros; 4.º — que, deste modo, a boa fé dos embargantes merece ficar sobranceira às omissões culposas ou dolosas do embargado, talvez conluiado com o devedor; 5.º — que os presentes embargos devem ser recebidos in limine, para o fim de ser levantada a penhora e condenado o embargado nas custas e honorários de advogado. — Isto posto, requerem se digne V. Ex. de ordenar a citação do embargado-exequente, Edilberto Ribeiro de Castro, residente nesta Capital, na rua Ss Lima n. 138, para, querendo contestar o pedido prosseguindo-se como de direito. Requerem ainda os embargantes, na forma do art. 95, § 1.º, do Cód. de Proc. Civil, a notificação do alenante, espólio de Tristão Martins, na pessoa da inventariante, D. Angela Marreiros Martins, e de seu procurador e filho, sr. Tristão Martins Filho, para que dito alienante assuma, se quiser, a direção da causa e a modifique se entende que esta petição não está completa, ou não exprime a inteira verdade, ou por qualquer outro motivo do alegado, se necessário, com o depoimento pessoal do embargado, inquirição de testemunhas e prova documental. A. esta em apartado, com a procuração e documentos, e dando à causa o valor de Cr$ 100.000,00, pedem deferimento Rio, D. F., 15 de julho de 1952. (a) Joubert de Carvalho Mool. Inscrição n. 101. — DESPACHO: — A. instrua-se convenientemente o pedido. Rio, 15-7-52. (a) M. Costa. — DESPACHO DE FLS. 29: — Expeça-se o edital de citação, com prazo de 20 dias, devendo a citação abranger a inventariante e herdeiros do espólio. Rio, 12-8-52. (a) M. Costa. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, e mais dois de igual teôr, pelos quais, após serem publicados e afixados nos lugares de costume, se cita a inventariante e os herdeiros já mencionados, para os termos dos aludidos embargos e para que, no prazo da lei, venham falar sôbre o presente, na forma legal. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 11 de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a) Marcelo Santiago Costa. Está conforme o original. — O Escrivão Substo. Arlindo Ruiz Ferreira.

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL

EDITAL de falencia de VALENTE SOARES & CIA. — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, etc. — FAZ SABER aos interessados que foi aberta a falencia de VALENTE SOARES & CIA., firma estabelecida à rua Frei Caneca n. 165 por sentença deste Juizo, de vinte um de agosto do corrente ano, às 17 horas, fixado o termo legal da falencia na data do dia 29 de maio de 1950 (vinte de maio de mil novecentos e cinquenta) — Funcionando na presente o Dr. Terceiro Curador de Massas Falidas. Ficam os credores de VALENTE SOARES & CIA. notificados pelo presente, para no prazo de vinte (20) dias apresentarem no escrivão a declaração de seus créditos acompanhados dos competentes titulos tendo sido nomeado sindico, CASA ISNARD COMERCIO E INDUSTRIA S. A. estabelecida à rua Lavradio n. 67. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Walter de Mello Cruxên, escrivão, datilografei e subscrevi. a) Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. O Escrivão. (Assinatura ilegivel).

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

NEM TUDO ESTÁ PERDIDO



José Cecilio Marques

E' verdade que estamos atravessando uma das piores crises de nossa história administrativa. E' verdade, também, que a grande maioria dos nossos homens públicos, não têm correspondido a expectativa da coletividade e do govêrno. Mas, existem ainda alguns homens, que a clarividencia e o patriotismo do presidente Getulio Vargas, foram buscar, para ocuparem postos administrativos de grande importancia para a massa trabalhadora.

Entre eles, vamos encontrar o lider sindical-trabalhista, José Cecilio Marques, que, incontestavelmente, veio, como trabalhador dar um grande exemplo aos "figurões" que estão acostumados, em todos os governos, pela subserviência que lhes é peculiar, a ocupar cargos de mando nas diversas entidades autárquicas ou para estatais da nossa organização governamental.

Cecilio Marques, como o chamamos, trouxe para a direção suprema do Instituto de Aposentadoria de Transportes e Cargas, a experiência que adquiriu nas lutas sindicais que enceton, quando, nas diversas ocasiões em que presidiu entidades classistas, usou do seu patriotismo e coragem, para defender as reivindicações dos seus representados.

Homens como este, devem ser escolhidos pelo Chefe do Governo, a fim de que seja evitada essa sabotagem desenfreada que está sendo feita contra a popularidade de S. Excia. Dessa forma o Presidente da República evitará a decadencia do país e prestará aos trabalhadores um grande serviço.

***Estão**, portanto, de parabens, os obreiros que são filiados ao I.A.P.E.T.C., porque o trabalhador Cecilio Marques está realizando uma administração sem os peias burocraticas, digna de todos os encômios.*

Nem tudo está perdido neste país.

DISTRITO FEDERAL

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO

O que é que há com a entidade, Sr. Vicente Orlando?



Vicente Orlando

Segundo informações que chegaram ao nosso conhecimento, os membros do conselho de representantes da Federação em causa, estão procurando precaver-se contra os desmandos que estariam sendo praticados pelo falso lider sindical Arnaldo Rodrigues Coelho.

Prevenimos ao Sr. Vicente Orlando, presidente da entidade, que acautele-se, pois aquele perigoso «pelego» traçou com um grande «plano» e pretende executa-lo.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS

Age o presidente Vaz Coelho em favor dos associados

A operosidade que vem se verificando em favor dos associados do Sindicato dos Metalurgicos, desta cidade, por parte do presidente Vaz Coelho e seus companheiros de diretoria, é digna de nota.

Aquele lider classista, está procurando de todas as formas solucionar, pacifica e favoravelmente, o problema do aumento de salários, que vem sendo pleiteado com justa razão pela classe que representa.

SÃO PAULO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM

Joaquim Teixeira é um grande lider classista

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem da capital bandeirante, é sem dúvida, uma das maiores entidades sindicais, em sua categoria, do país.

Por ter ela essa importancia, é que a classe resolveu eleger para presidi-la, um dos lideres mais categorizados do sindicalismo brasileiro. Trata-se do Sr. Joaquim Teixeira, que muito vem trabalhando pela sua classe, não só à frente do orgão que dirige, como tambem, na Justiça do Trabalho daquela capital, onde exerce a função de vogal, por recente nomeação do Presidente Getúlio Vargas.

E' legal a greve dos sapateiros

Elementos a serviço dos patrões estão insinuando a ilegitimidade de um movimento perfeitamente justo

Na tarde de ontem, compareceu à nossa redação, uma comissão de operários na indústria de calçados, que, por nosso intermédio, vem fazer um apêlo às autoridades, no sentido de cessar a perseguição que a Policia está movendo contra aquela laboriosa classe. A comissão estava composta dos seguintes sapateiros:

Vitor, Juvenal, Eugenio, Pedro, da Silva e Genezio Tertuliano de Silva. Alegaram êsses trabalhadores, que a Policia colocada nas proximidades das fábricas, suspeita de qualquer pessoa que por ali transite, e desde o momento, que é identificada como sapateiro, é presa e em seguida espancada.

NOVAS COVARDIAS POLICIAIS

Independente, da absurda medida policial, acima narrada, nossa reportagem, apurou também, o outro método mais covarde, vem sendo empregado pela Policia, que age de acôrdo com os empregadores. Os operários têm a receber três dias de trabalho, e, como estão há uma semana em greve, procuravam os escritórios das fábricas, para receber a importância correspondente àqueles dias. Alguns receosos de represália por parte dos patrões, passaram procuração ao advogado do Sindicato, que recebe as importâncias, e em seguida faz chega-las às mãos dos trabalhadores. Outros, entretanto, vão pessoalmente receber. Uma vez no interior das fábricas, os patrões, covardemente, vêm apontá-los aos policiais, que por sua vez, depois de detê-los, e sem motivo, espanca-os, para em seguida ficha-los como anarquistas e outras coisas, tão de agrado da Policia. Eis um caso que deverá merecer as atenções dos poderes competentes, a fim de que, êsses industriais sem escrúpulos, associados à policiais serviçais, sejam apontados ao público e às autoridades, como verdadeiros totalitários.

Entre as fábricas de calçados que têm utilizado êsse método covarde, citaremos os seguintes estabelecimentos: Fábrica «D. N. B.», Fábrica de Calçados «Melhor», Fábrica de Calçados «Galo», Fábrica Robalinho, Fábrica «Bordalo» e outras.

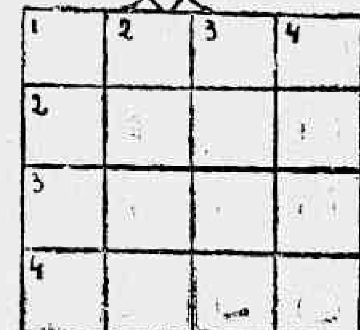
FALA A' REPORTAGEM O ADVOGADO DO SINDICATO

Em declarações à nossa reportagem, o sr. Oswaldo Lima Rodrigues, advogado do Sindicato dos Sapateiros, declarou o seguinte: «A grêve dos sapateiros é perfeitamente legal, não se justificando, o que vem sendo falado e escrito, querendo tornar sem amparo legal, êsse movimento. O decreto-lei n.º 9070, assegura o direito de greve, e se chegamos a êsse extremo, o maior responsável é o sr. Roque Ferrer do Departamento Nacional do Trabalho, que há muito tempo vem protelando o assunto. Prosseguindo o advogado declara: O D. N. T., não tem autoridade suficiente para dizer se essa ou aquela greve é legal. Isto é atribuição da Justiça do Trabalho, de quem os sapateiros aguardam o pronunciamento e somente a ela prestarão obediência. Se a Justiça do Trabalho, determinar a suspensão da greve, a ordem será imediatamente acatada. Porisso, quero deixar bem claro êsse ponto. Nós os sapateiros, não recuaremos diante de coisa alguma, só nos curvaremos diante da Justiça do Trabalho». Portanto, os sapateiros continuarão em greve até o pronunciamento superior da Justiça do Trabalho.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO





HORIZONTAIS

1 — Querer
2 — Capital de um país da Europa.
3 — Tecer.
4 — Engano.

VERTICAIS

1 — Habilidade.
2 — Triturar.
3 — Gostar.
4 — Extraordinário.

UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS oferecerá para os leitores os seguintes prêmios:

1 lugar — Um notável aparelho de jantar com 22 peças de fina porcelana;
2 lugar — Um "abat-jour" de seda;
3 lugar — Meia dúzia de xicaras para café;
4 lugar — Um ornamento para o lar;
5 lugar — Um vidro de Aguá de Colonia.

BASES DO CONCURSO

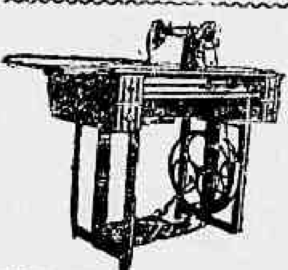
As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los ate sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva" GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrazadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

TESTE PERIODICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SIFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO MICÇÕES ARDIDA, DOIDAS E URINAS FETIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO. 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

ENTRADAS Cr$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

Dra. MARINA PEREIRA
MÉDICA
Clinica Geral de Senhoras. — Diariamente de 1 às 5. Hora marcada.
RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 33-5816 e 25-3488

Quinta-feira a resposta dos banqueiros

Será no Rio o Congresso Nacional dos Bancários

— «Os bancários não farão nenhuma passeata, conforme fôra anunciado, por pessoas que embora pertençam ao nosso meio, não estão devidamente, credenciadas para falar ou solucionar casos e reivindicações em que todos nós empregados em estabelecimentos bancários, estamos interessados».

Foram essas as palavras do Sr. José Antonio Branchart Gonçalves, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Bancos, ontem, ao se defrontar com o repórter deste matutino, no D. N. T.

— A nossa classe — continuou aquele dirigente — está coesa e continuará a se debater pelo que lhe é mais caro e consvinente no momento: — o aumento salarial que pretendemos. Depois de amanhã, ou seja, quinta-feira, os Srs. banqueiros vão nos receber, e, então nessa oportunidade, saberemos oficialmente, qual a proposta que os patrões desejam conceder a todos nós empregados. Nessa ocasião, GAZETA DE NOTICIAS, terá maiores novidades sôbre a questão banqueiros x bancários. O que me traz no Ministério do Trabalho, é sómente saber qual a resposta sôbre a pretensão que temos em mira, ou seja, a realização do Congresso Nacional dos Bancários que desejamos seja realizado no Rio. Nesse conclave, diversos estudos que nos dizem respeito, serão devidamente debatidos».

CONGRESSO EM S. PAULO

S. PAULO, 15 — Realizar-se-á, nos dias 27 e 28 do corrente o Congresso Paulista de Bancários, convocados pelos sindicatos de São Paulo, Santos e Marilia, e pela Associação Profissional de Ribeirão Preto. Estarão presentes à abertura dos trabalhos, deputados federais e estaduais, vereadores e outras autoridades.

PAGAMENTO DOS PROFESSÔRES

Será efetuado, a partir de amanhã, dia 17, das 13 às 18 horas, na sede da C.E.A., à av. Presidente Wilson, 210, sala 610, o pagamento dos professôres que trabalham nos Cursos da Campanha de Educação de Adultos, relativo ao mês de julho, obedecendo à seguinte ordem: dia 17 — Cursos de 1 a 100; dia 18 — Cursos de 101 a 200; dia 19 — Cursos de 201 a 300.

BARATEAMENTO DE PREÇO DO PÃO

A fim de dar cumprimento a recente despacho do presidente da República relativo a necessidade do barateamento do preço do pão, reuniu-se ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a Comisão Consultiva do Trigo, sob a presidência do ministro João Alberto, e com o comparecimento do ministro da Agricultura.

A Comissão aprovou os estudos para rebaixa do preço da farinha de trigo, com base na redução obtida nos preços do grão ultimamente importado.

Consequentemente, a COFAP baixará novo tabelamento do pão, que entrará em vigor dentro de breves dias, a fim de que o público consumidor possa desde logo beneficiar-se das economias realizadas.

O ministro da Agricultura esclareceu que não serão alterados os preços de venda do trigo nacional, cuja colheita se anuncia auspiciosa e informou que estavam em prosseguimento novas providências, de acôrdo com a orientação do presidente da República, para incrementar a produção dêsse cereal no Brasil.

No Rio, a cantora norte-americana Diana Courtney

COCK-TAIL OFERECIDO PELA ATRIZ A' IMPRENSA CARIOCA

Por via aérea, chegou ontem a esta capital a conhecida cantora norte-americana Liana Courtney, um dos elementos de atuação mais destacada no rádio e na televisão de Nova York.

Durante sua permanência no Rio, Diana Courtney far-se-á ouvir em diversas audições de canto, devendo tomar parte ainda num festival de caridade, a realizar-se dentro de breves dias.

Hoje, às 16 horas, na avenida Atlântica n. 1.241, a artista norte-americana oferecerá um cock-tail à imprensa, para o qual foram convidados criticoes e pessoas de relêvo dos nossos meios artisticos.

Nessa ocasião, Diana Courtney se fará ouvir em diversos números de seu repertório.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o Jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	4643	5.º	8688
2.º	5000	M.	387
3.º	9177	R.	215
4.º	9879	S.	18

Constant.	Niterói
9495	7811
3050	3232
1847	2044
6010	9574
0402	2661

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hojo, como nova demonstração de burla é o seguinte:

1236 — 4598

CASA PORTO
A PRIMEIRA NO GÊNERO
A ÚNICA EM TODO O BRASIL
Jóias, relógios, objetos de adôrno
RODRIGO JOAQUIM PINTO
RUA BUENOS AIRES, 216
FONE 43-6176 RIO DE JANEIRO

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9868

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3285

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDO PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787

OLHOS INESQUECÍVEIS
o mais empolgante e adorável dos romances de amor
ÁMAVA-ME E RECUSOU SER MINHA ESPÔSA!
Sorri e não responde — Com o diabo no corpo
CHAMADO DE URGÊNCIA — VOCÊ É TÍMIDA?
FALAM OS ASTROS — POESIA — CANÇÕES — CONSULTÓRIOS — CONCURSOS, ETC.
Leia o n.º 269 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Targi, o novo líder da turma

Espetacular a vitória do pensionista de Mario de Almeida — Morumbi não passou de terceiro — Algarve-Sun Valley, o maior banho da tarde — Bacon mostrou não ter trabalhado em menos de 95" — Gonfor repetiu — A corrida que passou

CORRIDAS SÃO CORRIDAS . . .

Escreve IURACY ARAÚJO



A parêlha Sun Valley-Algarve e Morumbi, os maiores favoritos da dominqueira, fracassaram, deixando os catedráticos surprêsos. Foi um banho geral, provocado pelas chuvas desencadeadas sôbre as pistas da Gávea no fim da semana que expirou. Nós esperávamos algo de anormal com os favoritos. Ouvimos de alguém a notícia que o Irigoyen não gostava da parêlha. E como certos dava as suas montadas Pigalo e Cumberland. Receiava Irigoyen a distância e estado anormal da pista.

Quanto a Morumbi, achamos o animal um pouco tristonho ao fazer o canter. Antes do páreo encontramos o Miro na borbolcta que dá acesso a tribuna social e estranhamos estar ali. E nos foi dito — estou esperando a passagem de Morumbi para observá-lo e fazer recomendação ao Cândido Moreno. Tenho receio de um fracasso, por ser a primeira vez que êle monta o meu "crack". Mas, achamos não ser bem isso. Assim como nós sentimos a tristeza de Morumbi, o Miro também não gostava do animal. Algo de anormal estava se passando e por um dever profissional preferiu dar uma desculpa ao cronista. O fato é que Morumbi também fracassou.

Corridas são corridas ..

Fracassou o grande favorito Morumbi, no "Criterium de Potros", principal carreira de anteontem na Gávea. Numa raia onde sempre revelou perfeita adaptação, o defensor das côres do Stud Ledi, não passou de modesto terceiro, tendo apenas figurado na primeira parte do percurso. A vitória coube a Targhi, que de corrida para corrida vem revelando notáveis aptidões para o ofício. Morumbi, eleito grande favorito, ao ser dado a partida, deixou Quinto liderar a corrida, enquanto acompanhava de perto o ponteiro, com Targhi, logo a seguir, No direito. Quinto desprendeu-se do adversário, mas Targhi sob violenta tocada do freio Rigoni, aos poucos aproximou-se do pilotado de Marchant, para na altura dos sociais, dominar firme o ponteiro, e com um corpo de vantagem cruzar o espêlho de chegada. Com a sua espetacular vitória no Grande Prêmio "Conde de Herzberg" Targhi firmou-se como o novo líder da geração. O filho de Tornado, foi apresentado em excelentes condições pelo "entraineur" Mário de Almeida.

Além do espetacular banho de Morumbi, tivemos também o fracasso da parêlha Algarve-Sun Valley, que vendeu perto de setenta mil poules. O páreo foi ganho por Ombú, que venceu firme, deixando em segundo o companheiro de box, Camaleão.

Bacon, que tanta onda causou durante a semana, pelo suposto exercício produzido, correu o que devia correr. Foi o favorito, mas não passou de segundo, perdendo para 103" os 1.600 metros, o que demonstro que o trabalho do pupilo de Ataliba Moreira, publicado pela GAZETA DE NOTICIAS, era o certo, pois tivesse Bacon passado 1.500 em 95", não perderia, em hipótese alguma, para 103".

Old Pall e Jonfor, foram os vencedores das provas dos três anos. O primeiro ganhou firme, ratificando sua última atuação, quando escoltou Jonfor. Êste, voltou a ganhar na turma de uma vitória, mas o fêz as duras penas. Euclides, o segundo colocado, foi um adversário de primeira linha, só entregando o pôsto de honra nos derradeiros metros, conforme revelou a chapa fotográfica.

A irrequieta Grey Girl, que tantos banhos tem proporcionado por sua indocilidade na fita, finalmente correspondeu. Desta feita, sob o govêrno de D. Silva, largou bem, obtendo cômoda vitória, enquanto Egil formava a dupla, e Rigoni não conseguia dominar o manhoso Devasso.

Foi êste o resultado da corrida de ante-ontem na Gávea:

1.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Grey Girl, D. Silva ... 52
2.º Egil, E. Castillo ... 56
3.º Devasso, L. Rigoni ... 56

Diferenças: 3 corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 102" 2/5 — Vencedor: (3) 21,00 — Dupla: (34) 40,00 — Placés (3) 13,00; e (4) 23,00 — Movimento do pá-
GREY GIRLS — F. T. — 4
reo: Cr$ 921.700,00.
anos — S. Raul — por: Valerian e Grey Lady Proprietário: Gustavo A. Carvalho — Tratador: Alvides Morales.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; — Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Esquiva, L. Rigoni ... 56
2.º ElGin, H. Oliveira ... 56
3.º Manicoré, E. Castillo ... 56

Não correu: Eckie.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 118" 2/5 — Vencedor: (9) 86,00 — Dupla: (34) 63,00 — Placés: (9) 19,00; (8) 57,00; e (5) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.227.920,00.

ESQUIVA — F. A. — 4 anos — Paraná — por: Cumelén e Carina — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Adair Feijó.

3.º PÁREO — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Pigalle, F. Irigoyen ... 52
2.º Bacon, J. Portilho ... 53
3.º Santa a Pua, B. Cruz ... 53

Não correram: Oraci e Mengo.

Diferenças: meio corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 103» — Vencedor: (8) 33,00 — Dupla (44) 45,00 — Placés: (8) 14,00; e (7) 37,50. — Movimento do páreo: Cr$ 1.369.640,00.

Pigalle — F. C. — 5 anos — S. Paulo — por: Felicitation e Parity — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: Nelson Pires.

4.º PÁREO — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

1.º Piégas, J. Marchante ... 56
2.º Nadja, O. Thomaz ... 56
3.º Basula, D. Silva ... 53

Diferenças: 1 corpo e meio corpo — Tempo: 73" 1/5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (13) 32,00 — Placés: (1) 12,00; (5) 14,00; e (2) 26,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.388.940,00.

Piégas — F. C. — 4 anos — S. Paulo — por: King Salmon e Gaia — Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: O. Maria.

5.º PÁREO — DR. ALBERTO LLERAS CAMARGO — 1.200 metros — Pista A. P. Prêmios: Cr$ 55.000,00: Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Jonfor, D. Moreira ... 50
2.º Euvlides, E. Castillo ... 55
3.º Qual, J. Marchant ... 60

Não correu: Jocundo.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 75" 4/5 — Vencedor (3) 36,50 Dupla: (23) 58,00 — Placés: (2) 24,00; e (3) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.258.440,00

Jonfor — M. C. — 3 anos — R. G. Sul — por: John Haig e Informal — proprietário: Stud Hazafer — Tratador: Waldemar Costa.

6.º PÁREO — 2.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; e Cr$ 4.000,00.

1.º Ombú, J. Portilho ... 52
2.º Camaleão, L. Rigoni ... 57
3.º Sun Valley, F. Irigoyen ... 54

Não correu: Labano.

Diferenças: meio corpo e meio corpo — Tempo: 143" 4/5 — Vencedor: (2) 34,00 — Dupla (22) 160,50 — Placés: (2) 43,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.657.000,00.

Ombú — M. A. — 5 anos — R. G. Sul — por: Moonlight e Ourofior — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: J. Feijó.

7.º PÁREO — FRANCESCO MARIA DOMINEDO — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 4.000,00

1.º Old Pall, O. Ulloa ... 50
2.º Quiron, J. Marchant ... 55
3.º Ipojucan, L. Rigoni ... 56

Não correram: El Macoba, Jocundo e Quindim.

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 82" 4/5 — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (24) 113,00 — Placés: (2) 15,00; e (8) 58,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.435.670,00.

OLD PALL — M. C. — 3 anos — S. Paulo — por: Formasterus e Senchade. Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani Freitas.

8.º PÁREO — GRANDE PRÊMIO COND EDE HERZBERG — (Classico) — (Criterio mde Potros) — 1.600 metros — Pista: G. P. — Prêmios: Cr$ 150.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 7.500,00.

1.º Targhi, L. Rigoni ... 56
2.º Quinto, J. Marchant ... 55
3.º Morumbi, C. Moreno ... 55

Não correram: Quasi, Honfleur, Oceanus, Floral e Quiroca.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo — Tempo: 101" 4/5 — Vencedor: (5) 96,00 — Dupla: (34) 217,00 — Placés: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 1.216.160,00.

Targhi — M. C. — 3 anos — Paraná — por: Tornado e Bacchanele — Proprietário: Stud Santa Anita — Tratador: Mario de Almeida.

9.º PÁREO — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; e Cr$ 10.000,00.

1.º Cumberland, F. Irigoyen ... [illegible]
2.º Lucifer, P. Tavares ... 51
3.º So' Bonito, A. Ribas ... 56

Não correram: Balancin, Intrépido, Arari, Haramun, Estada, Carinhoso e Guanumbí. — Diferenças: 3/4 de corpo e cabeça — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor: (5) 24,00 — Dupla: (12) 46,00 Placés: (5) 15,00; e (1) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.607.090,00.

Cumberlan — M. A. — 7 anos — São Paulo — Por: Hunter's Moon e Cuyta — Proprietário: Stud Seabra — Tratador: J. Zuniga.

Movimento geral de apostas: Cr$ 12.085.570,00. — Concursos Cr$ 572.895,00. — Total: Cr$ 12.458.465,00.



— O Rigoni, é realmente um "monstro". Só êle teria vencido aquele páreo com a Esquiva.

— Levou a eguinha no colo! E foi o único que correu com a cabeça. O Mezaros, com o Usastro, fez vencedor nos 1.000 metros.

— E o Rigoni aproveitou para ganhar numa partida certa. Com Targhi, o paranaense, também esteve excepcional.

— Mas, nunca vi o Morumbi correr tão pouco. Tinha tudo a feição, e não fez nada.

— Deve ter sentido a viagem a São Paulo. Pensa que é brincadeira, duas estiradas em menos de uma semana, e ainda aprontar conforme aprontou. Qualquer animal sente.

— Por falar em apronto, o Bacon, mostrou que não tinha trabalhado em menos de 95", conforme disseram por aí.

— Achei, que o Matungo correu demais. Não é lameiro, tinha trabalhado em quase 97", com algumas sobras, e foi perder em cima do laço. Correu muito.

— Mas se realmente tivesse passado os 1.500 em menos de 95", teria vencido por dez corpos.

— Lógico! 103", é tempo para quem trabalha em 97", e olha lá!

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO—A's 13.40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Criado ... 2 53
2 — 2 Desierto ... 5 51
3 — 3 Cyrnos ... 1 51
4 — 4 Tributaria ... 4 52
5 Rio ... 3 53

SEGUNDO PAREO—A's 14.05 — 14.00 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Isleda ... 2 59
2 — 2 Folliador ... 3 55
Waldorf ... 4 52
4 — 4 Stamina ... 7 52
6 Icatú ... 6 566
4 — 6 Tio Willie ... 1 59
» Erin ... 5 54

TERCEIRO PAREO—A's 14.30 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks
1 — 1 Melodia Porteña 5 52
2 — 2 Estrela do Sul .. 2 56
3 Faroleda ... 1 48
3 — 4 Deusa ... 5 54
5 Hileia ... 5 52
4 — 6 Revelo ... 3 51
7 Eacgi ... 7 53

QUARTO PAREO—A's 14.55 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Compulsório)

Ks.
1 — 1 Balancin ... 4 53
2 Abellion ... 5 53
2 — 3 Rifle ... 1 5?
4 Maravedi ... 7 53
3 — 5 Baluarte ... 10 53
6 Acer ... 3 58
7 Valco ... 6 53
8 Harem ... 9 53
4 — 9 Mcanudo ... 2 53
10 Guanumbi ... 8 53

QUINTO PAREO — A's 15.20 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 — 1 Thunderbolt ... 8 55
2 Fulano ... 3 52
2 — 3 Noviço ... 6 54
4 Crambe ... 4 53
3 — 5 Bola Dourada ... 1 50
6 Toropi ... 7 54
4 — 7 Albernoz ... 2 56
Jacobeus ... 5 54
Bôa Vida ... 9 50

SEXTO PAREO — A's 15.50 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00.

Ks.
1 — 1 Mar Negro ... 7 52
1 Mengo ... 2 52
2 — 2 Oraci ... 4 54
3 Indiscreto ... 6 52
3 — 4 Galo ... 3 53
5 Dalmon ... 1 50
4 — 6 Bacon ... 8 53
» Elanut ... 5 53

SETIMO PAREO — A's 16.20 — 1.600 — Cr$ 40.000,00. — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Himeto ... 2 56
2 Unarlo ... 6 56
2 — 3 Espinheiro ... 8 58
4 Aferidor ... 5 56
3 — 5 Orient Express .. 3 53
6 Nightingale ... 4 58
4 — 7 Prisco ... 1 53
8 Chimboto ... 7 56

OITAVO PAREO — A's 16.55 — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 (BETTING)

Ks.
1 — 1 Panqueca ... 6 51
Igino ... 7 53
2 — 2 Bisturi ... 4 58
33 Dogarita ... 8 52
3 — 4 Faroledo ... 5 51
5 Chumbo ... 1 54
4 — 6 Pantagruel ... 3 53
7 Alpino ... 2 54
8 Pharolon ... 9 50

NONO PAREO — A's 17.20 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING).

Ks.
1 — 1 Scarface ... 7 54
» Morceguita ... 3 56
2 — 2 Cratal ... 5 52
3 Charlotte ... 4 50
3 — 4 Borrifo ... 6 52
5 Albardão ... 1 53
4 — 6 El Matachin ... 8 51
7 Elan ... 2 51
8 Descunisado ... 9 50

O quinto páreo é destinado exclusivamente a aprendizes de terceira categoria.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Espiral, Ovation, Fresia, Marsala, Al Oina, Amancai e Ufanita.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 35.000,00 — Crato 50, Islete 52, Irresistivel 52, Intrépido 52, El Campeador 56, Poeta 58 e Cabo Frio 50.

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — Peso: 55 — Acapulco, Buril, Finger Grass, Oceanus, Quasi, Qual e Quiçá.

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Augusta 55, Sidon 57, Nix 52, La vestal 58, Eudera 52 e Veritable 51.

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00 — Peso: 55 — Funiculli, Energy, Seixo, Fimbalo, Otomano, Mocorine, Sergote, Jocundo e Igarassú.

SEXTO PAREO — GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — (Última prova da Temporada Internacional) — 4.000 METROS — CR$ 300.000,00 — Peso: 60 — Tévere, Panther, Solano, Rieck e Lord Antibes.

SÉTIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — Peso: 56 — Amaragi, Shameles, Inceyá, Starway, Harda, Marcia, Morena Linda, Miss Judy, Navarra, Pelias, Piégas e Ciranda.

OITAVO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — Carinhoso 50, Maracajú 54, Calmete 50, Irish Star 50, Populino 50, Valco 50, Alvitre 50, Jangadeiro 50, Mineapolis 52, Guanumbí 52, Rrivo 52 e Moraeguito 50.

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — Manguarite 52, Kurdo 53, Marshall 54, El Campeador 49, El Greco 61, Mustafá 52, Ramon Novarro 55, Corregio 50, Calido 50, Camaleão 57 e Pan 50.

Pareo dos bettings: Sétimo — Oitavo — Nono.

AVISO

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL destinado a animais de qualquer país, de três anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 200.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, este ano, a realizar-se no dia 27 de setembro, na distância de 1.800 metros (Pista de Areia) e dotação de Cr$ 60.000,00, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, de quinta-feira, 18 do corrente.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Resoluções da Comissão de Corridas, em 12-9-52.

a) — Efetivar o pagamento da fração de 50 centávos no rateio das epoulesa, a exemplo do que foi feito na última reunião;
b) — Introduzir o «LIVRO DE OCORRENCIAS», em Corrêas, a partir da próxima reunião;
c) — Proibir o uso do pinguelim nas partidas;
d) — Aceitar as explicações dadas pelo tratador Adair Feijó responsável pelo animal Paris, quanto ao atraso na apresentação desse seu pensionista;
e) — Multar o aprendiz Cesar Calleri em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), de acôrdo com a proposta do «Starter», por forçar a partida pilotando o animal Jeruquí;
f) — Multar o tratador M. Paulino em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), por não ter apresentado a farda do seu pensionista Night Club;
g) — Multar o jockey M. Chirino e o aprendiz D. Azeredo em 200,00 (duzentos cruzeiros) cada um, por desvio de linha, pilotos de Night Club e Itaburi, respectivamente;
h) — Chamar à Comisã ode Corridas o tratador José Venancio, terça-feira próxima dia 16, às 17 horas.
i) — Multar o jockey E. Silva em Cr$ 400,00, por preâudicar os competidores montando o animal Bem Vista. Esclarece a Comissão de Corridas que deixou de punir com a pena de suspensão, atendendo ao bom comportamento do citado profissional desde o início das atividades do Jockey Club de Petrópolis:
j) — Ordenar o pagamento dos prêmios do dia 11-9-52.

SOCIAIS DO TURFE

Será realizada hoje, às 10 horas na Igreja do Rosário, missa de trigésimo dia por alma da sra. Esmeralda de Souza, espôsa do treinador Cyrillo de Souza.

GUALICHO SÓ EM 1953

O treinador Manoel Branco declarou o forfait de seu pensionista Gualicho na manhã de ontem em Cidade Jardim, causando surpresa geral aos turfistas bandeirantes.

Logo após, vários cronistas procuraram a fim de que êle declarasse o que se passava realmente com o campeão brasileiro. Manoel Branco muito calmo declarou que: constatou na última sexta-feira um sôbre-osso na junta da pata dianteira de seu crack. Acrescentou que seu pensionista não mais correrá êste ano.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Deliberações da Comissão de Corridas

SESSÃO REALIZADA PELOS COMISSARIOS DE CORRIDAS, EM 15 DE SETEMBRO DE 1952 FOI DETERMINADO O SEGUINTE

a) — de acôrdo com a comunicação do starter, chamar a atenção dos tratadores de Filha Linda, Toribio, Tirolez, Nadán, Hunter Prince, Pigalle e Indiscreto, sendo os três últimos pela derradeira vez;
b) — não aceitar a inscrição do animal Lamego até ulterior deliberação;
c) — proibir por tempo indeterminado a inscrição do cavalo Bosphorino até parecer favorável do starter;
d) — efetivar como suplentes de starter os srs. Abilio Neves, Waldir Cunha e Nilton C. Macedo;
e) — suspender por duas (2) corridas os joqueis Juan Marchant, Ubirajara Cunha e Euclides Silva e por uma (1) corrida os joqueis Geraldo Costa e Helio Oliveira, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Qual!, Zazá, Cruzmaltino, Igino e El Gin;
f) — multar em Cr$ 1.000,00 os joqueis Luiz Rigoni, Emigdio Castillo e Pedro Coelho; em Cr$ 900,00 o joquei Francisco Irigoyen; em Cr$ 800,00 os joqueis Oswaldo Ullôa, Bernardino Cruz e o aprendiz Daniel Silva; em Cr$ 600,00 os joqueis José Portilho, Juan Marchant e em Cr$ 500,00 o joquei Candido Moreno, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Ilvada, Euclides, Nailer, Pigalle, Caranaby, — Pantagruel e Senta a Pua —, Pilantra, Caipira, Qual! e Morumbi;
g) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Antonio Portilho, por infração do § 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação), montando a égua Filha Linda;
h) — transferir para a categoria de jóquei o aprendiz Pedro Machado, de acordo com o disposto na alínea «f» do artigo 72 do Código, exceder o peso de 52 quilos);
i) — esclarecer que deixaram de aceitar diversas inscrições de animais, de acôrdo com a resolução constante da letra «f» da sessão realizada em 25 de agôsto do corrente ano, tendo em vista o disposto no § 2.º do artigo 48 do Código;
j) — Considerando que, há menos de 4 meses, a Comissão de Corridas, cujo mandato então findava, concedeu ampla anistia aos profissionais do turf;

Considerando que os atuais Comissários de Corridas desejam, por todos os meios, manter o programa que traçaram de coibir as infrações ao Código de Corridas;

Considerando que a própria Imprensa Turfista no desempenho de sua nobre missão vem, de longa data, verberando tais infrações;

Considerando que a medida de graça da anistia é incompatível com a moralização das carreiras, e com a defesa do público apostador, sendo certo que redundaria, pela frequência na sua concessão, em estímulo às fraudes e delitos de raia;

Delibera a Comissão de Corridas não atender ao pedido de anistia formulado por cronista do Turf.

k) — Desejosa de aperfeiçoar o equilíbrio das fôrças nos páreos de handicaps, e ao mesmo tempo proporcionar aos interessados, que se julgarem prejudicados, amplos e oportunos meios de defesa, resolve a Comissão de Corridas, até posterior deliberação:

a) — que os pedidos de chamada para essas provas sejam entregues na portaria da Villa Hípica ou na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas da quinta feira antecedente à semana do dia designado para a realização da carreira;
b) — o projeto será distribuído à Imprensa e afixado na portaria da Vila Hípica às 9 horas de sexta feira, sendo facultativo aos srs. proprietários ou seus representantes reclamarem, por escrito, até às 17 horas, desse dia, na Secretaria da Comissão de Corridas;
c) — informadas, também por escrito, as reclamações pelo handicapeur, serão elas apreciadas pela Comissão de Corridas, e, de acôrdo com os julgamentos, organizada a chamada definitiva para o recebimento das inscrições, na segunda feira, na forma do costume.

l) — Chamar à Secretaria, quarta feira próxima às 15 horas o joquei Luiz Rigoni e Tratador Waldemar Costa.
m) — Ordenar os pagamentos dos prêmios das corridas de 4 — 6 e 7 do corrente.

Espetacular vitória do Cêres

DERROTADO O FAMOSO ESQUADRÃO DO ANA NERI, POR 3 x 1 — OUTRAS NOTAS SÔBRE O FUTEBOL AMADOR

Mesmo com a realização da peleja Bangú e São Cristovão, grande público esportivo esteve presente ao campo do Cêres, a fim de presenciar a luta que foi travada entre as equipes do clube local e o E.C. Ana Neri.

Os dois quadros proporcionaram uma pugna cheia de lances bonitos e de apurada técnica. O Cêres, apresentando melhor entendimento em suas linhas, saiu vitorioso pelo escore de 3x1.

O primeiro tempo terminou com um empate de 1x1, tentos assinalados por Alírio, para o Ana Neri, e Mineirinho, de penalty, para o Cêres.

Na fase complementar, Nilton Macaco e Mineirinho construiram o «placard» da vitória do Cêres.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Cêres F.C: Princeza — Nenem — Jorge — Natalino — Eduardo — Osvaldo — Nilton — Macaco — Wilmer — Mineirinho — Chavão — Maurício.

E.C. Ana Neri: Ari — Gentil — Wilton — Helmir — Santos — Hermínio — Alírio — Tião — Barboza — Wilson — Casquinha.

Na preliminar, ainda venceu o Cêres, pelo escore de 5x0.

LUTA POR UM TRONO

Concurso de graça e beleza no E. C. Anchieta

Reportagem de M. ABRANTES

Varias agremiações esportivas do setor amadorista e outras entidades desportivas da nossa metropole, realizam quase todos os anos concursos para elegerem



Srta. Conceição Aparecida, segunda colocada no concurso do E. C. Anchieta, uma das mais fortes concorrentes ao almejado título

suas «madrinhas» e «rainhas».

O S.C. Anchieta, querida agremiação esportiva do Departamento Autônomo, está realizando um concurso para eleger sua «rainha», o qual vem sendo coroado do mais absoluto sucesso, despertando vivo interêsse entre associados e adeptos do clube.

Entre as candidatas que concorrem a estes concursos sempre aparece uma de mais destaque entre as demais concorrentes.

No concurso do S.C. Anchieta, a figura de destaque é a srta. Conceição Aparecida, uma linda jovem de cabelos negros, olhos tentadores e de uma beleza invulgar, que embora sendo a segunda colocada, tem grande possibilidade de sagrar-se vencedora, pois conta com inúmeros fãs e tem esperanças de colocar-se na próxima apuração, em o primeiro pôsto.

A primeira colocada, senhorita Nunéa de Silva, vem mantendo a liderança com 2.000 votos, enquanto segue Conceição Aparecida, com 1.793 votos; Juréa Simões, em terceiro lugar, com 1.530 votos; e Letícia da Silva, com 45 votos.

As demais candidatas que concorriam ao almejado título, desistiram do concurso.

BAILE DE HOMENAGEM

Os dirigentes do S.C. Anchieta vêm realizando bailes aos sábados em homenagem às candidatas ao título de «rainha» do clube, a fim de atrair o interêsse de seus associados e familias e tornar mais conhecidas as concorrentes.

A homenageada de sábado próximo será a srta. Letícia da Silva.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Meu amigo Tito, procure o presidente do Ceres, senher Ubaldo, e se desculpe do que aconteceu. O velhinho Ubaldo, foi sempre seu amigo e voce não deve sujar o prato em que comeu. Por falar neste caso, o Ubaldo não precisava ficar tão nervoso...

* * *

Hélio Teixeira e Procópio Alves foram os primeiros «cracks» a se inscreverem no Torneio Suburbano de Cachaça, certame que será patrocinado pelo Sombra da Noite. Estes dois elementos serão representantes do Ceres...

* * *

O Carlos Sérgio anda trabalhando muito mal com o Sombra da Noite, cuidado com a sua vida velhinho. No entanto, peço-lhe aparecer aqui na redação...

* * *

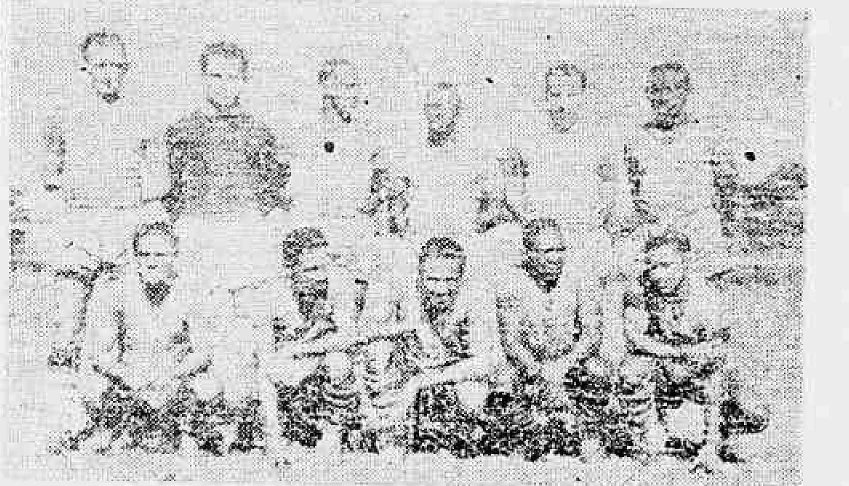
Fui assistir domingo último a «pelada» Bangu x São Cristóvão. Como sempre, quando faltavam cinco minutos para terminar o embate corri para o campo do Ceres, onde assisti o segundo tempo da peleja do clube de Mário Pereira e o Ana Neri. Aproveitei melhor o tempo... Aproveitei melhor o domingo...

* * *

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Campeonato do Departamento Autônomo

ORIENTE E TÔRRES HOMEM VENCEDORES DAS SÉRIES RURAL E URBANA, RESPECTIVAMENTE



A equipe do Tôrres Homem que, batendo o Atília, por 2 x 0, sagrou-se campeã da série urbana

No campo do São Cristovão F.R. realizou-se domingo último a peleja que iria decidir o título de campeão da série urbana do Campeonato do Departamento Autônomo. O Torres Homem, com mais acêrto em suas linhas, conseguiu expressiva vitória pelo escore de 2x0, tentos assinalados por Jorge e Nelson. Com êste triunfo, o clube de Botafogo laureou-se campeão da série urbana.

Na série rural, o Oriente, batendo o Kosmos pelo escore de 6x2, sabrou-se campeão desta série.

Na preliminar dêste encontro ainda venceu o Oriente, pela contagem de 4x1, conquistando também o título.

Com estes resultados teremos o Torneio Extra para decisão do Campeonato do D.A., onde disputarão as equipes de amadores do Oriente, Torres Homem e Manufatura, respectivamente, vencedores de suas séries.

Os aspirantes do Atilia e Dramático terão de disputar uma «melhor de três», pois os mesmos chegaram juntos no primeiro pôsto.

Boa vitória do Esporte Clube Titan

SÔBRE O IPIRANGA F. C. DO PALÁCIO VITÓRIA

Como estava programado, domingo, pela manhã, o E.C. Titan enfrentou o Ipiranga F.C., conseguindo boa vitória pelo escore de 5x3.

Aos primeiros minutos de jôgo, o quadro do Titan mostrava-se descontrolado, sem conseguir atingir a área perigosa adversária, enquanto o Ipiranga, com grande espirito de luta, lançava-se ao ataque em busca de um «goal», que realmente logrou conquistar, se bem que erroneamente consignado pelo juiz, pois a bola, na realidade, não chegou a transpor a linha de «goal».

Daí por diante, o jôgo desenvolveu-se em ritmo equilibrado, mais à feição dos rubro-negros, que logo conseguiram o empate por intermédio do centro-avante Geraldo, após driblar tôda a defesa contrária. A fase inicial terminou com o empate por um tento.

No periodo complementar, o Titan mostrava-se mais animado e, lançando-se ao ataque, conseguiu, logo aos primeiros instantes desta etapa a vantagem de 2x1, tento marcado ainda desta vez por intermédio de Geraldo. Entretanto, despertados por este «goal», os avantes do Ipiranga, empregando o máximo de seus esforços, conseguiram estabelecer o empate, após grande confusão na área rubro-negra. Tal empate pouco durou, pois num lance infeliz, um defensor ipiranguense cometeu «hands-penalty», que, cobrado por Ari, converteu-se no terceiro «goal» do Titan. Logo a seguir Walter, o novo esquerda do Titan, em jogada pessoal, conquistou com perícia o quarto tento rubro-negro. Mais uma vez, o Ipiranga lançou-se ao ataque e então o zagueiro Paulinho cometeu «hand-penalty» que se transformou no terceiro «goal» dos alves.

Pensavam então os ipiranguenses conquistar o empate. Entretanto, Geraldo, conseguindo o quinto «goal» para as suas cores, veio liquidar tal pretensão. Cometeriamos lamentável injustiça se não ressaltassemos a esplêndida atuação que teve o médio esquerdo Walter, sempre seguro, salvando «goals» certos e cobrindo as falhas de seus companheiros, constituiu-se, mesmo, num espetáculo à parte.

Atuaram pelo Titan: Orlando — Jorge (Eni) — Paulinho — Ezio — José Pinheiro — Walter— Miro — Barão — Geraldo — Hilton (Ari) — Jaicir (Walter), notando-se ainda várias deslocações na defesa, no decorrer do encontro.

Esmagado o IBGE pelo Palestrino F. C.

6x1 O PLACARD — DALVO, O ARTILHEIRO — OUTRAS NOTAS

Um público, dos mais numerosos, cercou por completo o campo do A.R.C.E., 14 de Março (I.B.G.E), a fim de assistir ao embate entre o clube local e o Palestrino F.C.

VITORIA FACIL DO PALESTRINO

A peleja, que era aguardada com grande interêsse por parte dos adeptos de ambos, não chegou a agradar, isto porque, apresentando uma boa exibição, o Palestrino F.C. não teve nenhuma dificuldade em levar a melhor por 6x1.

1.ª OLIMPÍADA DOS COMERCIÁRIOS

No conjunto residencial de Del Castilho foi iniciada, ontem, a Primeira Olimpíada dos Comerciários, que reuniu grande número de atletas e contou com a presença do sr. Henrique La Roque de Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

CAMPEONATO DA LIGA GRÁFICA

Prossegue animado o Campeonato da Liga Gráfica de Esportes. A rodada de sábado ultimo ofereceu os seguintes resultados:

M.G.B.A. 2 x York 1;
Ultima Hora «A» 1 x O Jornal 1;
Diário da Noite 4 x Ultima Hora «B» 2.

LOTERIA FEDERAL amanhã 2 MILHÕES
SABADO CR$ 2.000.000,00

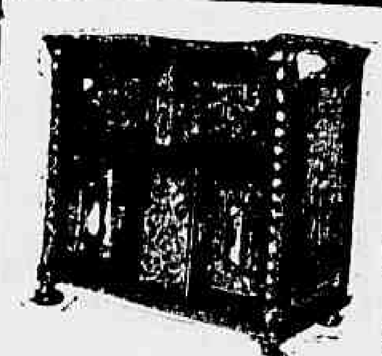
MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão: Raimundo de Monte Arraes — Edital de notificação, com o prazo de 20 dias, a Pedro Maroun, na forma abaixo: Eu, Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAÇO SABER que, por parte do Banco do Brasil S. A. foi dirigida a este Juizo a petição que se segue: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Diz o Banco do Brasil S. A., com sede à rua 1.º de Março n. 66, nesta Capital, que é portador da inclusa nota promissora de Cr$ 45.000,00, emitida por Jaime da Silva Maçol e avalisada por Pedro Maroun, vencida em 23-11-47 e endossada ao suplicante pelo Banco Economico do Brasil S. A. como não pôde, até a presente data, obter o pagamento do referido titulo e como esteja prestes a consumar-se a prescrição de seu direito de agir para a cobrança do que lhe é devido, quer o suplicante, para acautelar os seus direitos e com base no artigo setecentos e vinte e seguintes do Código de Processo Civil, fazer o necessário protesto judicial pelo presente pedido, requerendo a V. Exa. que se digne de mandar notificar, por mandado, a Jaime da Silva Maçol, brasileiro, do comércio encontrado à Travessa Santo Expedito n. 3, nesta cidade, e por edital de conformidade com o art. 177, n. I, do Cod. Proc. Civ. a Pedro Maroun, por se encontrar este em lugar incerto e não sabido. Nessas condições, requer a V. Excia. que, feita a notificação solicitada e processado o presente sejam os autos, após isso, devolvidos ao suplicante independentemente de traslado, tudo na forma e para fins de direito. E. Deferimento — Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1952 — P. p. Eliezer Magalhães Filho. (Adv. inscrição 4.722) — Despacho: A. à conclusão — Rio, 8-9-52 — A. Moura" — DESPACHO fls. 5 — "Notifique-se, sendo o ausente por editais com o prazo de 20 dias. Rio, 9-9-52 — A. Moura" — Nesta conformidade, é expedido o presente Edital com o prazo de 20 dias, pelo qual fica notificado o sr. Pedro Maroun, para ciencia do protesto requerido pelo Banco do Brasil S. A. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 10 dias do mês de setembro do ano de 1952. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, Escrevente Juramentado, o extrai. E eu, Raimundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo — a) Augusto Moura (Devidamente selado) — Está conforme — Luciano Cardoso Curvello — Pelo Escrivão.

JUIZO DA 6a. VARA CIVEL — EDITAL de leilão, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: O DOUTOR NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito da 6a. Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 16 de setembro próximo, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, após as formalidades legais, será levado a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, do bem abaixo descrito e penhorado nos autos de ação executiva, em que é exequente Lydia Barbieri e executado João Campaña, que tambem se assina J. Campaña. LAUDO DE FLS. 51. — «LAUDO DE AVALIAÇÃO. — 6a. Vara Civel. — Ação Executiva. A — Lydia Barbieiri. — R. — João Campaña, que também se assina J. Campaña. — 1 — Máquina de Impresão ,tipo Minerva, sem número, de 3 rolos de distribuição com prato. Está em regular estado de conservação. AVALIAMOS EM CR$ 18.000,00. Rio de Janeiro, 10/6/1953. (a) Alvaro Cesar de Mellos Castro Menezes. — Ernesto Babo Filho. — E quem quizer o dito bem arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora supra mencionados, cientes, outrossim, de que a arrematação só se fará mediante pagamento à vista. Ficam igualmente cientificados os interessados de que este Juizo tem a sua séde à rua D. Manoel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 22/8/1952. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVENRA, escrivão, que o subscrevo. (a) NELSON RIBEIRO ALVES, Juiz de Direito. Etsá conforme — o Escrivão Sylvio Cavalcanti de Oliveira.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1.200,00
Colonial, a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52.912.913,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGENCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERARIO RAPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RÁDIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & C.ª — RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTÍFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

JOGOS PARA A SEXTA RODADA — Teremos os seguintes jogos para a rodada que se aproxima: Sábado, no Maracanã, Bangu x Botafogo; domingo, no Maracanã, Fluminense x Vasco; em São Januário, Bonsucesso x Olaria; em Conselheiro Galvão, Madureira x São Cristóvão. Flamengo x Canto do Rio, pela tabela, seria realizado amanhã, à noite. Em face da proibição para jogos noturnos, deverá ser levado a efeito quinta-feira, à tarde. O assunto, porém, está pendente de solução, nada havendo ainda de positivo em torno dêsse interessante jôgo.

Amanhã, Assembléia Geral na sede da Federação Metropolitana de Futebol

E' maior, sem dúvida, o deserto de técnicos no futebol brasileiro

Essa a razão por que não possuimos goleiros e importamos tudo quando poderiamos exportar



Zezé Moreira e Flávio. Zezé é o melhor no momento, pelo menos manteve um sistema até hoje

Tim, o renomado atacante brasileiro, hoje vinculado ao Bangu como técnico, teria dito que o Brasil é um «deserto de goleiros. Tim, efetivament, tem suas fortes razões, levando-se em consideração a maneira de agir de outros paises, maneira essa que contribuiu para um maior número da guarda-valas em situação de melhor apuro o que não acontece no Brasil. Porém, na observação do assunto por essa face, vamos concluir que o deserto é maior no que se cinge aos técnicos.

Se não houvesse um deserto de técnicos é claro que, consequentemente, não haveria deserto de goleiros.

Aos técnicos cabe a missão de preparar, de fazer jogadores. Ora, se estamos nesse «deficit» a quem se pode atribuir a culpa senão aos técnicos? O que se tem no futebol brasileiro à frente das equipes não se pode evidentemente chamar de técnicos. São uns autênticos aventureiros, que sobem ou descem de acôrdo com a capacidade dos jogadores, de acôrdo com a elevação das equipes sob sua guarda e para as quais não contribui por falta de capacidade.

Temos, como exemplo, o caso de Flávio Costa.

Flávio, embora, militando há vários anos como técnico, nem experiência sequer adquiriu para formar uma equipe de futebol, haja vista sua situação desde 1951, no Flamengo. E Flávio é, pela maioria, considerado o «maior». Mas, o «maior» por que?

No inicio de sua carreira, quando o rubro-negro dispunha daquele excelente plantel, Flávio equilibrou-se. No Vasco, deu-se o mesmo. E, agora, novamente no Flamengo, quando foi chamado para fazer um «team» não fez nada.

Flávio jamais lançou um «crack». Flávio jamais fez um jogador. O que Flávio fez, qualquer um outro faria.

Délio Neves que na P. Especial nunca tratou de futebol aproveitou-se de um periodo áureo do América ganhou nome.

O mesmo acontece a Zoulo Rabelo, no São Cristóvão.

Esses casos ocorridos com Délio e Zoulo servem para se ajuizar sôbre Flávio, servem para dizer também que o deserto de técnicos é muito maior, dai termos um deserto também de goleiros. Um Castilho aparece por acaso. Ninguém poderá dizer que êle aprendeu a jogar porque alguém o houvesse ensinado. Nada disso. Ele joga assim como Leonidas jogava, como jogava Da Guia, o próprio Tim e outros.

Se tivessemos técnicos de fato, com o material humano que possuimos, ao invés de importarmos jogadores exportariamos, é claro.

Podemos concluir, pois, que o deserto de técnicos, adicionado ao deserto de próceres com capacidade de realização, é que forma os outros desertos.

Transpôs o Fluminense um de seus grandes obstáculos

FALTOU AGRESSIVIDADE AO AMÉRICA E O TRICOLOR VENCEU POR 2 x 0 — VOLTOU O BANGU A "GOLEAR" LÁ EM CIMA — EMPATARAM OLARIA x MADUREIRA E BONSUCESSO x CANTO DO RIO — DETALHES TÉCNICOS DOS "MATCHS" REALIZADOS DOMINGO

FLUMINENSE 2 X AMERICA 0

Com um «goal» em cada tempo, logrou o Fluminense sobrepujar o América. Passou, assim o tricolor sôbre o primeiro adversário dificil. E passou bem o clube das Laranjeiras.

Mais articulado, mantendo uma cadência segura, venceu com autoridade. Foi bafejado pela sorte, fator aliás que o vem amparando desde a jornada gloriosa de 1951. Todavia, apresentou uma coordenação mais acentuada em relação ao antagonista. E não foi somente coordenação. Contou também o grêmio tricolor da cidade com a figura destacada de Castilho. O fenomenal guarda-valas, seguido de perto por Pinheiro, outro esteio do sexteto defensivo do campeão, fazendo defesas incriveis nos momentos mais criticos, tolheu as pretensões dos rubros. Ambos, Castilho e Pinheiro, garantiram a invencibilidade do Fluminense, e em consequência a liderança que ocupa em companhia do Vasco. O América, porém, não foi aquilo que se esperava. Masmo tendo sido infeliz em alguns momentos, faltou ao clube de Campos Sales maior objetividade, maior espirito de luta e, enfim, um elemento como Castilho. Osni, cuja «rentrée» se verificou no bando rubro, não inspirou confiança ao «team».

E quando o América trabalhava para igualar o marcador, o arqueiro lá atrás proporcionava maior vantagem para os tricolores. A imprecisão de Osni no «corte» de uma bola consolidou o triunfo do lider. Por outro lado, a ausência de Ivan e a maneira por que se conduziu o ponteiro Guilherme, foram fatores decisivos para a debacle rubra.

A batalha, em sintese, foi muito boa, foi um espetáculo sensacional. O América nao se entregou, embora o seu ataque houvesse agido com irregularidade, demonstrando pouca capacidade de penetração e teimasse em demasia em querer infiltrar-se pelo centro, tática condenavel contra o sistema adotado pelo Fluminense.

BANGU 5 X S. CRISTOVÃO 2

O Bangu voltou a «golear» lá em cima. Lá em cima o Bangu e o tal. Vence todos por elevada contagem, quando chega cá em baixo é aquilo que se tem visto. Contudo, conseguiu reabilitar-se. Mas a verdade é que atuou mal o time dirigido por Ondino Viera. Venceu, não convencendo, entretanto. Está com várias falhas no seu todo o vice-campeão da cidade, nao tendo demonstrado até agora ser aquele esquadrão que a principio, parecia ser um dos mais forte condidatos à conquista do titulo máximo de 1952. Contra os alvos, nada demonstrou que o possa credenciar.

A batalha, de um modo geral, foi fraca, não tendo agradado em momento algum de seu transcurso.

BONSUCESSO 1 X CANTO DO RIO 1

O Canto do Rio demonstrou achar-se em ascensão. Depois daquele grande feito contra o Botafogo, os niteroienses não permitiram que o Bonsucesso fosse além de uma divisão de louros.

Foi uma boa batalha a que se travou em São Januario, tendo sido justissimo o empate, dada a igualdade verificada durante o transcorrer da pugna.

Bonsucesso e Canto do Rio, com as suas defesas trabalhando com acerto, em plano bem superior às ofensivas, usaram de parcimônia na consolidação de tentos, estabelecendo-se um empate por contagem minima no término da porfia, o que satisfez pela regularidade de ações dos dois bandos.

OLARIA 1 X MADUREIRA 1

A partida disputada no campo da rua Bariri, terminou com um empate de 1x1.

Logo que começou o jogo teve-se a impressão de que a vitória iria sorrir ao onze do Olaria, tal o impeto com que se atiraram à luta, o que predominou até a metade da primeira fase, ainda mais que jogaram em seus próprios dominios.

Porém, o Madureira, foi se firmando até igualar a partida, e em alguns momentos ameaçou a cidadela de Celso, que esteve seguro nas intervenções.

Na equipe do Olaria, os melhores foram Celso e Job na defesa e Lima e Maxwell no ataque, sendo que no Madureira, os melhores foram Irezê e Claudio, na defesa e Paulinho e Mundico no ataque; e os demais conjuntos das duas equipes muito esforçados.

O jogo apesar de não ter sido um dos melhores, agradou muito devido a sua movimentação. O «placard» de 1x1 fez justiça aos dois quadros.



Castilho e Pinheiro, as duas grandes figuras do Fluminense que, contra o América, garantiram o triunfo do tricolor

Lidera o Fluminense a «Taça Eficiência»

BANGU E VASCO ESTÃO EM SEGUNDO E TERCEIRO LUGARES, RESPECTIVAMENTE

Com os resultados da última rodada, passou o Fluminense a liderar a «Taça Eficiência». Está o tricolor da cidade com boa margem sôbre os demais antagonistas.

Em segundo e terceiro lugares estão Bangu e Vasco, respectivamente, os quais são sérios adversários para o clube das Laranjeiras.

E' a seguinte a classificação geral:

Lugar:	Pontos:
1.º — Fluminense	52
2.º — Bangu	45
3.º — Vasco da Gama	43
4.º — Flamengo	42
5.º — América	38
6.º — Botafogo	31
7.º — Olaria	23
8.º — São Cristóvão	18
9.º — Madureira	17
10º — Bonsucesso	15
11º — Canto do Rio	10

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Dois líderes em confronto

Sensacional o «clássico» que se aproxima — Fluminense x Vasco monopoliza as atenções gerais

A rodada entrante apresenta um «clássico» sensacional para domingo à tarde, no Maracanã.

Teremos, no «Colosso do Derby» Fluminense x Vasco, uma disputa das mais empolgantes do certame em curso.

Trata-se de dois lideres de dois invictos. E além disso de duas equipes que ainda vivem a se recordar do «match» de 1951, por ocasião do certame daquele ano.

O Vasco «goleou» a equipe das Laranjeiras.

A equipe das Laranjeiras quer desforrar-se da «goleada». E os cruzmaltinos, perderam no segundo turno da temporada passada, jogando um bom futebol estão dispostos a não cair novamente. Tendo vencido o Bangu também por contagem elevada, estão certos de que poderão repetir a mesma façanha.

Essa situação e mais ainda a importância que irá representar a consecussão dos dois pontos para maior estabilidade do campeonato, vão dar ao «clássico» um colorido vivo, vão transformá-lo numa luta renhida e cheia de lances emocionantes.

INTERESSE DESUSADO

Não se fala noutro assunto nas rodas futebolisticas, senão no «clássico» Fluminense x Vasco.

O povo demonstra um interêsse absoluto, tudo indicando que essa batalha marcará um recorde absoluto de arrecadação.

TORNEIO DE XADREZ

Decorrida a terceira semana de disputa do Torneio de Seleção, preliminar do I Campeonato Interno de Xadrez da A.B.I., é a seguinte a situação dos primeiros colocados: 1.º) — C. F. de Freitas Casanovas, com 19 pontos ganhos e 21 partidas jogadas; 2.º) — Dr. Emiliano L. Gomes, com 18 e meio pontos e 20 partidas jogadas; 3.º) — Dr. M. F. Bueno de Andrade, com 16 pontos e 17 partidas jogadas; 4.º) — João José de Souza, com 15 e meio pontos e 21 partidas jogadas; 6.º) — ..aldir M. Duarte, com 13 pontos e 19 partidas jogadas; 7.º) — José Barros da Silva, com 13 pontos e 20 partidas jogadas.

Pirilo deixaria o Botafogo

DESGOSTOSO O TÉCNICO COM A POLITICALHA INTERNA NO CLUBE

Não é muito boa a situação interna no Botafogo de Futebol e Regatas. Segundo comentam, há uma enorme politicalha dentro do tradicional grêmio de General Severiano, o que vem criando sérios embaraços à boa marcha dos trabalhos que estão sendo delineados pelo atual técnico Silvio Pirilo.

CARLITO, O FOMENTADOR DA DISCORDIA

Acrescentam ainda que a discórdia está sendo fomentada pelo antigo presidente Carlos Martins da Rocha que, embora não aparecendo diretamente, o faz através de outrem. E a situação dia a dia piora no seio do alvi-negro carioca, esperando-se o registro de acontecimentos desagradaveis em futuro muito próximo.

PIRILO DEIXARIA A DIREÇÃO TECNICA

Sentindo os efeitos da politicalha, o que vem dificultando grandemente o trabalho na preparação da equipe do «glorioso», Pirilo estaria disposto mesmo a abandonar o clube.

Com a derrota frente ao Flamengo, ao que apurou a nossa reportagem, o ambiente ficou em maior efervescência, parecendo mesmo não haver clima favorável à permanência de Pirilo na direção do «team».

E' possivel que não venha a se verificar nenhum acontecimento desagradável e que o atual técnico continue, porém podemos adiantar que a situação não está boa em General Severiano.

INCERTA A PRESENÇA DE QUINCAS — Está o Fluminense sob nova ameaça de desfalque. Quincas que se contundira no prélio com o América, não tem sua presença garantida para a batalha com o Vasco da Gama. O dinâmico jogador ficará em tratamento durante a semana, não devendo participar dos apronto dos tricolor. Robson, ao que apuramos, já está de sobreaviso, devendo formar entre os titulares nos treinos da semana vascaína, em Álvaro Chaves.

Quinta-feira a resposta dos banqueiros

(TEXTO NA PÁGINA 8)

ARLINDO PIMENTA VOLTA A IMPLANTAR O TERROR NOS SUBÚRBIOS CARIOCAS

ANO 77 RIO N.º 216

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 16 de Setembro de 1952

O TEMPO

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — instavel.
TEMPERATURA — estavel.
VENTOS — de norte a leste moderados.
MAXIMA — 28,1.
MINIMA — 16,7.

Julgados ontem "Procopinho" e Sírio Ribeiro

O suposto matador de Zélia Magalhães enfrentou o Tribunal do Juri — Sereno o outro acusado comunista — Alta madrugada, não se pronunciára ainda o Conselho de Sentença

Numerosos espectadores, advogados, jornalistas e curiosos, compareceram ontem, ao Tribunal do Juri, para assistir ao julgamento do rumoroso processo a que respondem Francisco Ferreira, vulgo «Procopinho», e Sirio Ribeiro, acusados, o primeiro de homicidio e o segundo de coautoria.

Como se sabe, «Procopinho» é acusado de, no dia 16 de novembro de 1949, na esquina da rua Clapp com Praça 15 de Novembro, ter disparado vários tiros, matando D. Zélia Marques Magalhães.

No mesmo dia, momentos antes, após um comicio realizado na Esplanada do Castelo, Sirio Ribeiro, disparou uma arma de fogo, ferindo Manoel de Souza Coqueiro, Manoel Amaro do Nascimento, José Silva, João Batista Castro Moreira da Silva e Manacés Tavares.

O Promotor Público Dr. Atila de Sá Peixoto, inicialmente, procedeu à leitura dos libelos referentes aos dois acusados, pedindo, ao final, a condenação de ambos, como incursos no artigo 121 do Código Penal.

A seguir, o advogado Dr. Celso Nascimento, patrono de «Procopinho», contrariando o libelo, afirmou não ter o acusado praticado crime algum. Em defesa de sua tese, declarou que os proprios fatos se evidenciam a favor da inocencia do seu constituinte, cuja absolvição pleiteou.

O Dr. Henrique Cândido sucedeu na tribuna, defendendo o outro acusado Sirio Ribeiro.

Ambos os advogados se houveram brilhantemente.

O julgamento ainda estava longe de seu término, quando encerramos os nossos trabalhos.

Alta madrugada ainda não se pronunciara o Conselho de Sentença.

O famoso bicheiro-pistoleiro retornou ontem à sua vida sangrenta fuzilando outro contraventor num bar de Ramos

Quando deixou a Penitenciária, onde cumpriu pena por tentativa de homicidio, Arlindo Pimenta prometeu que reaveria os «pontos» do «jogo do bicho», que haviam lhe tomado. Naquela época, dissemos, então, que acabaria a paz, que reinava nos subúrbios da Leopoldina.

Afirmavamos que isto sucederia atentando o espirito facinoroso do «bicheiro» Arlindo Pimenta, que acabaria a paz, que reinava o caso dos seus auxiliares, que durante sua ausência, haviam-no lesado. Por isso, para nós, não foi novidade, quando na manhã de ontem, fomos avisado que o «valente» Arlindo Pimenta, havia dado tiros em Ramos.

NÃO HA TESTEMUNHAS

Como sempre sucede, quando chegamos ao local, soubemos que haviam dado tiros, porém, ninguém se atreveu a prestar informações à reportagem. Todos naquelas redondezas, temem a desforra do bandoleiro leopoldinense, que sempre resolve seus casos, armado com dois revólveres na cintura e meia duzia de «capangas», para garantir-lhe a retirada que é sempre «estratégica». Por que em luta corpo a corpo, Arlindo Pimenta, jamais ocupou o noticiário dos jornais.

Contudo, conseguimos apurar junto às novas vitimas do «valentão», o seguinte:

José Martins França, é uma das vitimas, padeiro, casado, residente na rua Sampaio Viana, 65, contou que estava próximo à esquina das ruas 4 de Novembro e Uranos, quando viu um homem, saír do interior de um automóvel, empunhando um revolver, correndo em direção ao café. Procurando fugir, recebeu uma bala que lhe transfixou a perna. A outra vitima, o «bicheiro», José Bento Simões, informou que fôra intimado por um individuo que não conhece, a deixar o «ponto». Recusando o aviso, o individuo, foi a um automovel que estacionara nas proximidades e voltando armado de revolver, ameaçou-o.

Nessa altura, procurando fugir, tropeçou e caiu, sendo então alvejado à tiros, sendo atingido apenas de raspão na cabeça. Apuramos, entretanto, que ambos não estão falando a verdade. O agressor foi Arlindo Pimenta que recomeçou as suas «bravatas».

Cleofas transforma o Ministério da Agricultura em casa comercial

Especulação vergonhosa com a vacina cristal violeta — Aumenta a incidência da peste suina em todo território nacional

O Ministério da Agricultura, com a gestão improficua do Sr. João Cleofas deixou de ter a sua finalidade. Não ampara nada e a ninguém. Em vez de ser a casa da vida é simplesmente a Casa da morte, a estranha mansão da preguiça. Os problemas da lavoura foram relegados para o esquecimento. Nunca viveram em tanto e criminoso abandono como agora. Os interêsses da pecuária arrastam-se ao Deus dará, sem nenhuma assistência substancial e proveitosa. No que tange à suinocultura, a situação é deveras escandalosa e impressionante. Os criadores são menosprezados e até perseguidos. Tudo se lhes nega, barram-se-lhes tôdas as facilidades, criam-se-lhes obstáculos intransponíveis. O Ministério da Agricultura parece-lhes o labirinto de Creta, onde são imoladas ao Minotauro de Pernambuco, senhor de engenho, as aspirações e os desígnios de trabalho dos criadores, expostos, assim, aos maiores sacrifícios. Basta para que se avalie a ineficiência daquela pasta, que devia ser, pelas condições peculiares ao nosso país, um dos mais ativos e preponderantes fatores no fomento das riquezas nacionais, rasgando novos horizontes à produção agrícola e pastoril, a inqualificável indiferença votada a tudo quanto se relaciona com os grandes problemas da lavoura e da criação.

Vamos, aqui, dar uma demonstração concreta da nossa assertiva. Enquanto as Secretarias da Agricultura do Distrito Federal e do Estado do Rio fornecem aos criadores de porcos, com abatimento de 50%, vacina cristal violeta específica, empregada na debelação da peste suina, causadora da mortandade dos animais, o Ministério do Sr. João Cleofas, que é muito mais rico, dispondo de recursos mais vastos, está vendendo a dose do produto a Cr$ 3.500,00, quando por informações que obtivemos, a Casa da Morte compra de fabricantes de laboratórios, pelo preço de Cr$ 2.500,00 e Cr$ 2.800,00. Quer isto dizer que o Ministério da Agricultura está fazendo negócios, como qualquer tubarão do comércio privado, especulando indecentemente, a fim de obter lucros apetitosos. Mercantiliza a vacina, quando lhe competia amparar os criadores, distribuindo-a, de graça, em benefício da prosperidade da suinocultura nacional. As Secretarias da Agricultura do Distrito Federal e do Estado do Rio — vejam o confronto desolador — oferecem a vacina aos criadores, a Cr$ 1.000,00 e Cr$ 1.500,00, isto é, por menor custo.

Há, contudo, uma particularidade a salientar. Em antes de o Sr. João Cleofas iniciar a sua administração desastrosa, o Ministério dispunha de um serviço gratuito de cristal violeta. Os funcionários do Ministério iam às fazendas criadoras imunizar os animais, sem ônus de espécie alguma para os interessados na produção suina. A indolência e a falta de iniciativa do Sr. João Cleofas acabaram com essa benéfica assistência. Ninguém mais fala nisso na Casa da Morte. O resultado dessa incapacidade administrativa estamos observando, dia a dia. Agrava-se a incidência da peste na dizimação dos rebanhos. A peste, sempre fatal agora, aumenta em 97%. E a Casa da Morte, onde pontifica a múmia do Sr. Cleofas, fica de portas fechadas, alheia a tudo, menos ao açúcar de Campos, ao "short" de palhaço, às estimas inglêsas e à politicagem pernambucana.

A morte ronda o aeroporto Santos Dumont

Lampeões de emergência para suprir a deficiência dos geradores, na descida dos aviões noturnos

Segundo foi noticiado, o gerador elétrico do aeroporto Santos Dumont sofreu há dias uma avaria qualquer, tendo sido interrompido por êsse motivo, o fornecimento de energia para diversos setores do campo de aterrissagem, inclusive balisamento da pista. Foram, então, mobilizados pelo «Cruzeiro do Sul» diversos lampeões, em virtude de as condições atmosféricas reinantes numa extensa faixa do Distrito Federal a São Paulo, tornarem obritatória a aterrissasagem nesta capital.

Por êsse acidente na aparelhagem, de iluminação do aeroporto, verifica-se a precariedade da sua instalação. Não se compreende que num aeroporto, de tamanha importância como o Santos Dumont, o segundo colocado na ordem de movimento, no mundo inteiro, só funcione um gerador elétrico, quando deviam funcionar maior número de aparelhos dessa espécie, para prevenir justamente as consequências de qualquer acidente. O que vem ocorrendo no aeroporto Santos Dumont, pondo em evidência uma falha injustificavel, denota clamorosa desidia e completo desprêso pela vida dos passageiros, com a falta de segurança que pode ser fatal a todos quantos viajam em aviões. Os lampeões não se ajustam mesmo em casos de emergência, à iluminação da pista, o que constitui, sem dúvida, um perigo para a aterrissagem. Para que tanta desídia, em se tratando de zelar pela segurança dos passageiros? Tornam-se necessárias providências para sanar essa falha, com instalação de mais geradores elétricos no aeroporto Santos Dumont.

Danton Coelho foi ao distrito libertar o guarda-costas

Raimundo Moura Lima, vulgo «Cearão», natural do Estado que tem por nome o seu apelido, é um homem decidido e tem as «costas quentes». Ainda ontem, por volta das 12 horas, invadiu o estabelecimento comercial de Silvio Gomes Oliveira, na Avenida Nilo Peçanha, 38 F.. Pretendia ele, segundo se soube depois, receber uma conta com Silvio, que além da casa Lotérica que explora é também conhecido «book-maker». A conta não era propriamente sua, mas de seu patrão o deputado Danton Coelho, de quem se diz guarda-costa. Raimundo atraiu Silvio para fora da casa lotérica, onde intimou-o mais uma vez a pagar o valor de uma acumulada de seu «patrão» Danton. Os ânimos se tornaram exaltados, e o resultado foi Raimundo detonar quatro vezes seu revolver contra Silvio, sendo que nos três últimos disparos Silvio já se achava no chão. Sem que nenhum dos disparos atingisse o alvo, Raimundo foi prêso em flagrante.

NO DISTRITO

A história contada no 5.º Distrito Policial se passou da maneira acima relatada. Raimundo, que conta 46 anos de idade e reside na rua Washington Luiz, 3 apt. 301, não estava contudo satisfeito com os policiais que o prenderam. Por êsse motivo ameaçou-os com a pessoa do sr. Danton Coelho que, estranho como pareça, não tardou em comparecer naquele distrito policial para pôr em liberdade seu protegido. Causou espécime a presença do deputado, porquanto os antecedentes de Raimundo não são recomendáveis.

Silvio Gomes Oliveira, a quase vitima dos máus bofes do capanga de Danton Coêlho, tem 38 anos de idade e reside na rua Caimbé n. 81.

Todavia, depois do comparecimento do deputado Danton Coêlho no Distrito, a informação dada à reportagem foi a de que tudo não passava de simples desentendimentos entre dois brigões. Motivos fúteis...

TEVE A CARTEIRA DEFINITIVAMENTE CASSADA

Por portaria de ontem, o diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrela, resolveu cassar, definitivamente, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Jair Bittencourt, prontuário n. 1984, por haver sido condenado por crime contra a propriedade, de natureza infamante, prevista no art. 168, n. 3, e 168, parágrafo 1.º, n. III por setença da 13a. Vara Criminal.

Quem é o motorista que conduziu Bandeira ao encontro de Afrânio?

Espera-se que, a qualquer momento, se apresente espontaneamente — Hermes Machado pronto a efetuar novas diligencias

O sumário do Tenente Bandeira continua a correr calmamente, modorrentamente, pelos seus trâmites normais...

Enquanto isso, nenhuma novidade importante tem surgido mais nesse intrincado caso do Sacopã.

O único fato novo é a declaração do delegado Hermes Machado. Disse o titular do Distrito Policial:

— «Ainda não foi identificado o motorista que conduziu o Tenente Bandeira ao encontro do bancário Afrânio. Entretanto, mesmo estando encerrada a fase policial do processo, estou à disposição da Justiça, no caso de serem necessárias novas diligências».

Sabe-se, por outro lado, que, fora da alçada da policia, estão se desenvolvendo investigações de certa importância já existindo, mesmo, sérios indícios a respeito da identidade do motorista.

Espera-se que, a qualquer momento, o referido profissional se apresente para, expontaneamente, prestar declarações.

SENADO

(Conclusão da página 2)

te a nação, um Horacio Lafer e a sua politica, a fim de que se empreenda obra politica capaz de enfrentar as grandes necessidades do povo.

PREÇO DO TRIGO

Não havendo número para a votação da matéria da Ordem do Dia o sr Assis Chateaubriand, em explicação pessoal, tratou da situação economica do Brasil, detendo-se em considerações sobre a produção do milho, do arroz, do trigo e outros produtos. Analisou também a politica da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil e terminou fazendo um apelo ao Presidente da República para que não leve avante o plano de baixar o preço do trigo.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS DAS EMPRÊSAS

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, reunir-se-á hoje, às 10 horas, sob a presidência do sr. Brasilio Machado Neto, a fim de debater a lei de participação dos empregados nos lucros das emprêsas e da reforma da lei sindical.

ANGUSTIOSO APÊLO DE U'A MÃE

Esteve ontem em nossa redação a Sra. Celina Romano Diniz, casada com o Sr. Adalvaro Romano Diniz, residente à rua Princesa Leopoldina, 175, na Estação do [illegible], a qual nos veio fazer o seguinte apêlo: O seu filho Hiray Romano Diniz, sofreu um acidente na Estação de Vila Militar, quando foi empurrado de dentro do trem elétrico da linha 18 (Santa Cruz), vindo a falecer no Hospital de Aeronautica, no dia 13 de março deste ano. O seu filho conduzia dois discos, como presente do seu aniversário, na ocasião. Aquela senhora solicita a quem os guardou, devolvê-los para aquele endereço.

ACLIMATAÇÃO HUMANA NOS TRÓPICOS

Terá início hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, um Curso de Extensão Universitária sôbre problemas de aclimatação humana nos trópicos, organizado sob a direção do prof. Josué de Castro.

O curso constará de 10 conferências, a cargo de especialistas, entre os quais os professores Djacir Menezes, Francis Ruellan, Arthur Ferreira Reis, Mario Pinotti, Walter Osvaldo Cruz, João Gonçalves de Souza, Manuel Diegues Junior. A aula inaugural será proferida pelo prof. Josué de Castro.

ACONTECEU NOS ESTADOS

(Resumo telegráfico da Agência Argus)

PARAIBA

U'a mulher, Teda Ribeiro, chefiou um bando num ataque contra a Radio-Patrulha, na praia de Tambaú em João Pessoa, em represália por haver uma patrulha daquela corporação prendido Teda em companhia de vários desordeiros.

BAHIA

Entrou no porto de Salvador, procedente de Santos, o cargueiro «Santa Angela», apresentando quase toda a sua carga avariada, em virtude da penetração da água nos porões. Os prejuizos sobem à 200 mil cruzeiros.

MINAS GERAIS

Juiz de Fora continua sem luz, nas ruas e com os bondes paralizados em consequencia da greve dos condutores, motorneiros, e demais funcionários das companhias de Carris. Segundo tudo indica também os serviços de ônibus serão paralizados.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

nulos, inoperantes, incapazes — e cita as opiniões de Danton Coelho e Antonio Balbino — seriam forçados a desocupar cargos que não honram pelo seu interesse publico. Insistentemente aparteado pelo sr. Lucio Bittencourt, para quem desejara um lugar no Ministerio, conclui afirmando que o que aí está fracassou literalmente. Também critica a situação financeira o sr. Tenorio Cavalcanti, aparteado pelo sr. Fernando Ferrari, afirmando que o seu partido fará côro com as acusações, quando reais, exatas, baseadas em fatos objetivos.

EXCESSOS POLICIAIS E ARBITRARIEDADES

Embora esteja quase aprovado o projeto da "Petrobrás", reconhecendo, com algumas concessões, a tese do "petróleo é nosso", em vários pontos do país algumas autoridades militares estão a exceder-se nos inquéritos à caça de comunistas, para "bodes expiatórios" de recalques, em vista da vitoria do ponto de vista nacionalista. Essa a opinião do sr. Orlando Dantas, denunciando arbitrariedades no 23.º B. C.; Galeno Paranhos, lendo carta ao capitão-tenente Tales Fleury de Godoy e Campos Vergal, veiculando reclamações de mães de familia contra o tratamento recebido por marinheiros e estivadores na Ilha das Cobras.

Em aparte, salienta o sr. Plinio Coelho que o Presidente da Republica tomou providencias no caso do 27 B. C., sediado no Amazonas, afastando o seu comandante, responsavel por semelhantes arbitrariedades.

SESSÃO NOTURNA

A ordem do dia teve grande parte da sua matéria adiada para a sessão noturna, iniciada às 20,30 horas, a fim de tratar do projeto da Petrobrás.

O 98.º ANIVERSÁRIO DO I. BENJAMIN CONSTANT

O Instituto «Benjamin Constant» comemora, hoje, o 98.º aniversário de sua fundação. Um vasto programa de festividades foi organizado para assinalar o transcurso da data, ocasião em que serão ressaltados os trabalhos, que há perto de um século, foram obtidos nos cursos para recuperação de cegos e amblíopes.